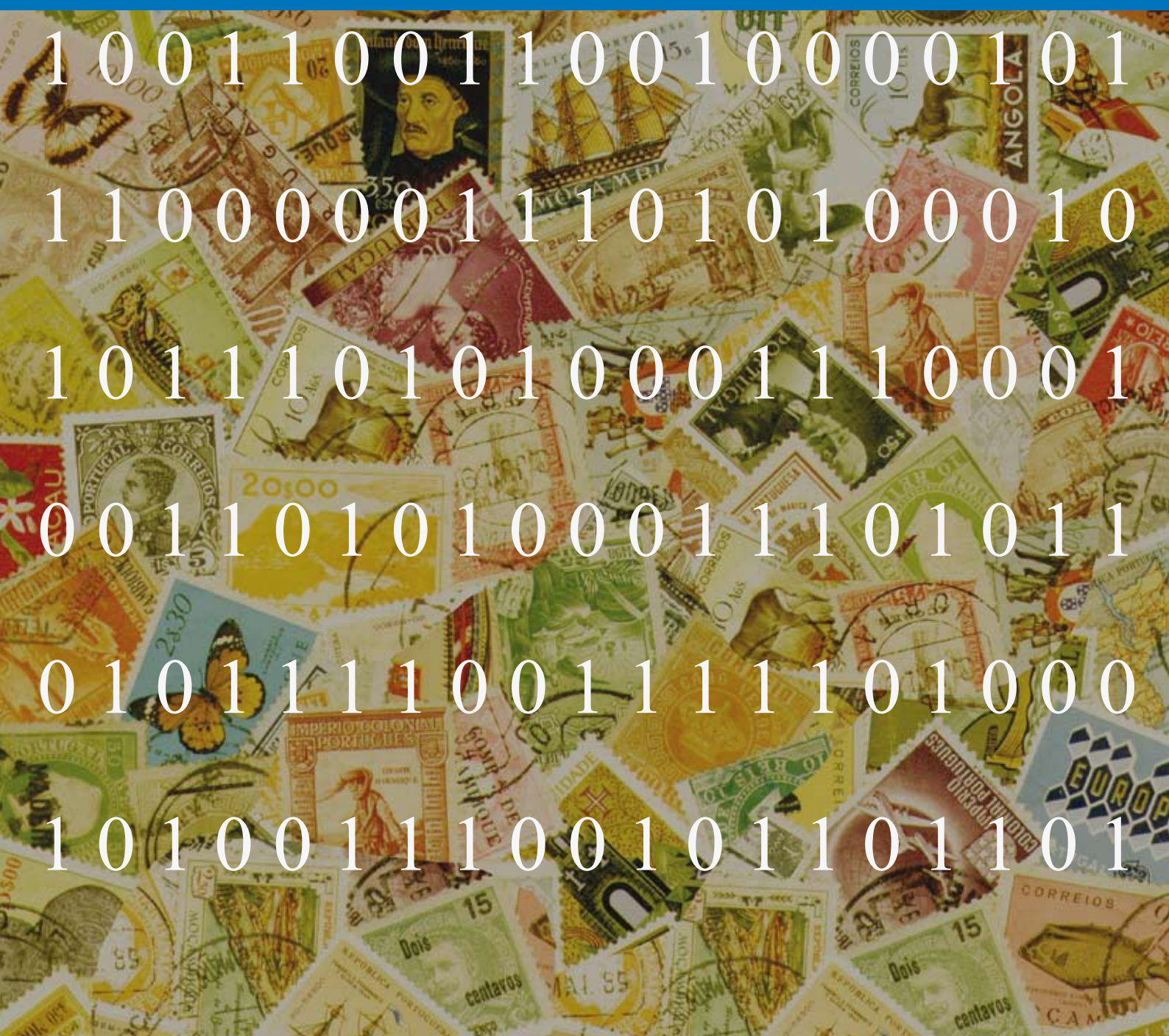


Selos de Portugal

Álbum XI

(2007/2008)

Carlos Kullberg



Portugal

Autor: Carlos Kullberg

Título: Selos de Portugal - Álbum XI (2007 /2008)

Editor: Edições Húmus Lda^a

Colecção: Biblioteca Electrónica de Filatelia (e-B)

Director de Colecção: Carlos Pimenta (pimenta@fep.up.pt)

Edição: 1^a (Fev. 2009) - ver. 2

Composição: Papelmunde Lda.; Vila Nova de Famalicão (colaboração de Adélia Magalhães)

ISBN: 978-989-8139-10-8

Localização: <http://www.caleida.pt/filatelia>

Preço: gratuito na edição electrónica, acesso por *download*

Solicitação ao leitor: Transmita-nos (pimenta@fep.up.pt) a sua opinião sobre este livro electrónico e sobre a Biblioteca Electrónica de Filatelia.

© **Edições Húmus Lda**

É permitida a cópia deste e-livro, sem qualquer modificação, para utilização individual. Não é permitida qualquer utilização comercial. Não é permitida a sua disponibilização através de rede electrónica ou qualquer forma de partilha electrónica.

A reprodução de partes do seu conteúdo é permitida exclusivamente em documentos científicos e filatélicos, com indicação expressa da fonte.

Em caso de dúvida ou pedido de autorização contactar directamente o director de colecção.

Índice

- 2007 - Emissão “Em busca da Lisboa Árabe”
- 2007 - Emissão “Trajes Regionais”
- 2007 - Emissão “Artistas Portugueses – Manuel Cargaleiro”
- 2007 - Emissão Comemorativa dos “200 Anos dos Tribunais de Contas na Europa”
- 2007 - Emissão Comemorativa dos “50 Anos da Assinatura do Tratado de Roma”
- 2007 - Emissão “Transportes Públicos Urbanos” – emissão base 1º grupo
- 2007 - Emissão “Fauna Marinha da Madeira”
- 2007 - Emissão “Barragens Portuguesas”
- 2007 - Emissão “Europa – 100 Anos do Escutismo”
- 2007 - Emissão “Moinhos de Vento – Açores”
- 2007 - Emissão “Arquitectura Portuguesa Contemporânea – 2º grupo”
- 2007 - Emissão “Cascais 2007 – Campeonato do Mundo de Classes Olímpicas de Vela”
- 2007 - Emissão “7 Maravilhas de Portugal”
- 2007 - Emissão “Museu Colecção Berardo”
- 2007 - Emissão “Engenhos de cana-de-açúcar da Madeira”
- 2007 - Emissão “Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia”
- 2007 - Emissão “Motos”
- 2007 - Emissão “As Novas 7 Maravilhas do Mundo”
- 2007 - Emissão Conjunta Portugal – Peru
- 2007 - Emissão -Vultos da História e da Cultura”
- 2007 - Emissão “Apoio à Selecção Nacional de Rugby”
- 2007 - Emissão “Artistas Portugueses – Nadir Afonso”
- 2007 - Emissão “A Herança das Américas”
- 2007 - Emissão Conjunta Portugal – Marrocos
- 2007 - Emissão “Vulcão dos Capelinhos – 50 Anos”
- 2007 - Emissão “Símbolos da República”
- 2007 - Emissão “Correio Escolar”
- 2007 - Emissão “Tapada Nacional de Mafra”
- 2007 - Emissão “Comunidade Ismaili em Portugal”
- 2007 - Emissão “Sector Corticeiro”
- 2007 - Emissão “Selo Personalizado”
- 2008 - 30 Anos de Aventura - Rali Lisboa-Dakar
- 2008 - Emissão Comemorativa dos 200 Anos da Chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil
- 2008 - Emissão “Infertilidade”
- 2008 - Emissão “Planeta Terra”
- 2008 - Emissão “Judo Euro 2008 - Lisboa”
- 2008 - Emissão Comemorativa dos “500 Anos da Cidade do Funchal”
- 2008 - Emissão “Vultos da História e da Cultura”
- 2008 - Jogos da XXIX Olimpíada - China
- 2008 - Emissão “Europa Cartas” - Portugal - Açores - Madeira
- 2008 - Emissão “Campeonato Europeu de Triatlo”
- 2008 - Emissão “Transportes Públicos Urbanos” - emissão base 2º grupo
- 2008 - Emissão “Priolo”
- 2008 - Emissão “O Direito da Criança à Educação”
- 2008 - Emissão “Campeonato Europeu de Futebol”
- 2008 - Emissão “Faróis de Portugal”
- 2008 - Emissão “Ano Polar Internacional”
- 2008 - Emissão Comemorativa dos “50 Anos de Fórmula 1 em Portugal”
- 2008 - Emissão “Novas Tecnologias de Informação”
- 2008 - Emissão Comemorativa do “Centenário da CUF - Barreiro”
- 2008 - Emissão “Cerâmica Farmacêutica”

- 2008 – Emissão “100 Anos das Regiões Demarcadas”
- 2008 – Emissão “O Ideário Republicano”
- 2008 – Emissão “O Azeite”
- 2008 – Emissão “Correio Escolar”
- 2008 – Emissão “Pontes e Obras de Arte
- 2008 – Emissão “Ano Europeu do Diálogo Intercultural”
- 2008 – Emissão “Selos Personalizados - Campeonato Mundial WTCC”
- 2008 – Emissão “Selos Personalizados - Portugal nos Jogos Olímpicos 1912-2008”

Portugal

2007 – Emissão “Em busca da Lisboa Árabe”

Desenhos de José Brandão / Paulo Falardo e fotos de IPM / DDF / José Pessoa e Júlio Marques, apresentando oito diferentes vestígios de Arte Árabe existentes em Lisboa. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 13x 13-3/4. Foram emitidos em policromia 380 mil selos da taxa de € 0,30 e 230 mil selos de cada uma das taxas de € 0,45, € 0,52, € 0,61, € 0,75 e € 1,00. Foram igualmente emitidos em policromia 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,95. Postos em circulação a 15 de Fevereiro de 2007.



Portugal

2007 – Emissão “Em busca da Lisboa Árabe”



LISBOA ÁRABE – A Cidade de Lisboa, fundada cerca de 1200 a.C. pelos Finícios, mercê da sua situação geográfica foi ao longo da História muito ambicionada por diversos povos, o que de certo modo justifica que em pleno século X contasse com uma população estimada em 100 mil habitante, quando capitais como Paris e Londres tinham uma população entre os 5 e os 10 mil habitantes. No ano de 711 os Árabes vindos do Norte de África invadiram o Reino Visigótico de Toledo instalando-se em Lisboa (Al-Andalus) dando assim origem a diversas construções estilo árabe e deixando muitos outros vestígios da sua Arte. Na presente série de selos estão patentes – “Azulejo de barro vidrado – século XVI” – Museu Nacional do Azulejo; “Friso Moçárabe de calcário – século IX-X” – Museu Arqueológico do Carmo; “Palácio Sousa Leal, sede dos CTT – sala” estilo neo-árabe; “Cinemateca Nacional – interior” estilo neo-árabe; “Casa do Alentejo – pátio” estilo neo-árabe; “Palacete Ribeiro da Cunha, ao Príncipe Real” estilo neo-árabe; “Bilha Islâmica – século XI-XII” – Castelo de S. Jorge (IPAR); o bloco filatélico que apresenta esta última peça tem em fundo o “Painel de Azulejos – meados da século XVI” – Museu Nacional do Azulejo.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “Trajes Regionais”

Desenhos de Vasco Marques e fotos da Divisão de Documentação Fotográfica / Instituto Português de Museus / Museu de Arte Popular / Museu Nacional do Traje / Museu de Ovar / Carlos Monteiro / Júlio Marques / Laura Castro Caldas / Paulo Cintra / Rui Cunha, apresentando catorze diferentes exemplos de “Trajes Regionais” existentes em Portugal. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte em folhas de 10 diferentes selos com denteado 13x13-3/4. Foram emitidos em policromia 10x380 mil selos da taxa de € 0,30. Foram igualmente emitidos em policromia 68 mil blocos filatélicos apresentando 4 diferentes selos da taxa de € 0,30. Postos em circulação a 28 de Fevereiro de 2007.



Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal



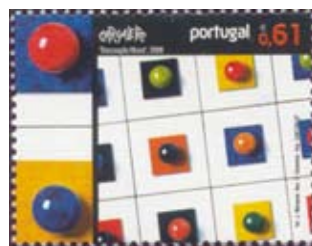
TRAJES REGIONAIS PORTUGUESES – Os trajes ou vestes têm indubitavelmente uma relação directa com o ambiente e com as hábitos das populações. Assim, no caso de Portugal aparecem divididos por regiões e seus costumes, entre os quais se podem distinguir – o traje à **Lavradeira do Minho** também chamado “à Vianesa” ou “à Vianense” é um vestuário de festa, de cores intensas usado na região de Viana do Castelo. A Noiva do Minho usa no casamento um traje preto levando o peito repleto de ouro e a cabeça com véu branco, segurando na mão um artefacto simbólico. A **Capa de Honras de Trás-os-Montes**, nasce do decote a capa, a sobrecapa e o capuz; a capa é ampla e comprida cortada em viés aberta na frente; a sobrecapa é bordada e pespontada, rematada por largas franjas; o capuz inteiramente bordado termina numa larga faixa chamada “honra” cujo tamanho varia conforme a importância social do utilizador. O Pauliteiro é o interveniente na dança dos paulitos e o seu traje com as “anáguas” brancas arrendadas, saíotes de baeta vermelha e lenços de cores variadas, apresenta um colete de burel ornamentado e um chapéu preto com fitas e flores. A **Camisola de Pescador** do Douro Litoral, confeccionada em lã de cor clara com bordados alusivos a Portugal e à faina da pesca. As **Caroças** das Beiras e Trás-os-Montes são feitas de juncos cortados no Verão, postos a secar e malhados sendo as peças posteriormente ripadas com uma escova de dentes de ferro; as pernas são protegidas com polainas. As **Saias da Nazaré** debaixo da capa uma blusa de chita com ramagens de flores, e por cima o colete de pano cru para o trabalho e de pano branco para os dias de festa; as quatro ou cinco saias eram de chita, flanela ou escocês e sobre elas o avental de riscado ou de popelina; por vezes eram utilizadas sete e oito saias. O **Campino do Ribatejo** tem como traje o barrete verde com orla vermelha, camisa branca, colete azul ou encarnado, cinta vermelha, jaleca, calção escuro, meias brancas bordadas e atadas com fitas vermelhas. sapatos com saltos de prateleira e esporas. A **Camponesa do Algarve** apresenta chapéu de feltro ou palha, de abas largas e descaídas prendendo o lenço da cabeça, blusa de chita, saia de algodão escuro com padrão de barras ou xadrez e sapatos grossos com presilha. O **Capote Alentejano** é um traje de buril, farto e cómodo, vestindo-se e despiendo-se rapidamente, estando o utilizador a pé ou a cavalo. O **Capote e Capelo** de pano grosso de lã, preto ou azul; em S. Miguel o “capote” tinha um grande “capelo” ou capuz preso na nuca, cobrindo a cabeça e o rosto. O traje do **Camponês da Beira Litoral** que apresenta fato preto e camisa branca de linho com peitilho pregueado e um vistoso chapéu com copa alta e aba sustida por cordões. A **Vilão da Madeira** com um traje onde predominava a cor carmim, usava saia de lã listada, colete, corpete e uma carapuça cônica completando a indumentária. A **Camponesa do Ribatejo** apresentava várias peças de vestuário da cintura para baixo -uma saia até meio da perna, sobreposta a duas ou três interiores menos apuradas; a primeira saia era arregaçada até à cinta, formando uma cauda retorcida e pendente

Ver descrições nas emissões – 1941 “Costumes Portugueses – 1ª emissão”, 1942 “Costumes Portugueses – 2ª emissão”, 1981 “Europa-CEPT – Portugal – Folclore”, 1981 “Europa-CEPT -Madeira – Folclore”, 1984 “Trajes Típicos Açoreanos”, 1984 “Transportes Típicos da Madeira – 1º grupo”, 1995-1996-1997-1998-1999 “Profissões e Personagens do Século XIX “.

Portugal

2007 – Emissão “Artistas Portugueses – Manuel Cargaleiro”

Desenhos de Francisco Galamba apresentando três obras do Artista Manuel Cargaleiro. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 13x13-3/4. Foram emitidos 380 mil selos da taxa de € 0,30 polícromo, 230 mil selos da taxa de € 0,45 polícromo e 230 mil selos da taxa de € 0,61 polícromo. Postos em circulação a 16 de Março de 2007.

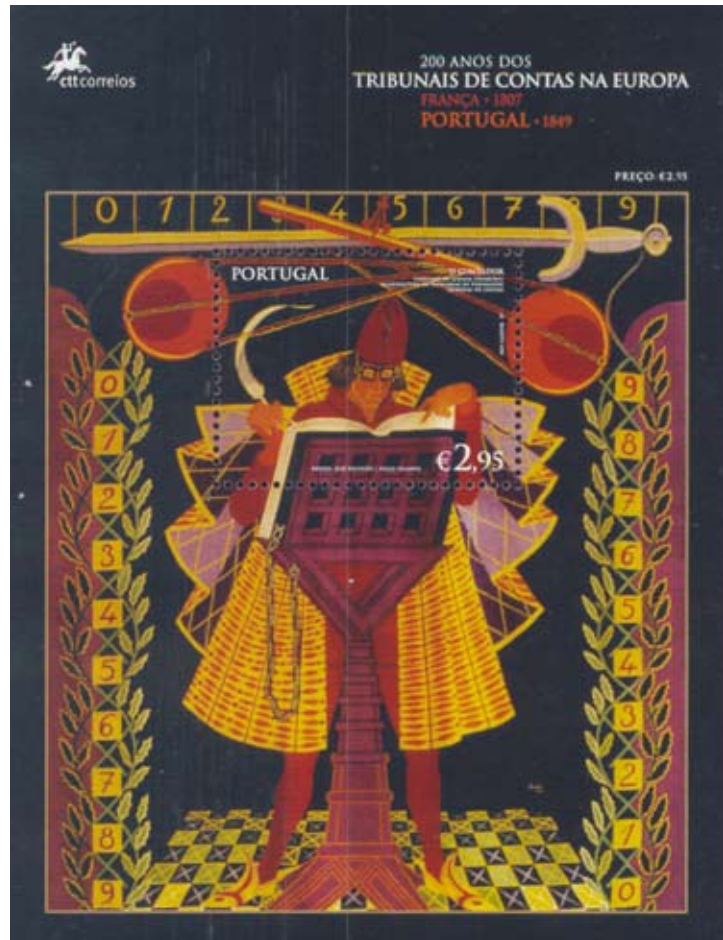


MANUEL CARGALEIRO – Natural de Chão das Servas, Vila Velha de Ródão, nasceu em 1927, fixando residência no Monte da Caparica a partir de 1928. Em 1946 ingressou no Curso de Geografia e Ciências Naturais da Faculdade de Ciências de Lisboa. Optando pela Pintura e Cerâmica, em 1957 como bolseiro do Instituto de Alta Cultura estuda Cerâmica em Itália e a partir de 1958 fixa-se em Paris, cidade de referência para a sua Obra. Partilhando na actualidade as suas estadias entre Paris e Lisboa, dedica-se muito à cerâmica, Arte que desenvolveu na Olaria de José Trindade no Monte da Caparica (1945) e na Fábrica de Cerâmica Viúva Lamego em Lisboa (1949), criando formas e matérias fulgurantes “numa atitude anti-convencional e experimentalista mantida até à actualidade”, consagrando assim a tradição portuguesa da Cerâmica e do Azulejo. As suas Obras podem ser apreciadas no Museu Nacional do Azulejo em Lisboa, no Museu Manuel Cargaleiro, Vietri Sul Mare em Itália, e no Museu Cargaleiro em Castelo Branco, um dos polos da Fundação Manuel Cargaleiro. Na presente emissão de selos estão representadas as Obras “Carreaux Diamants” (1986), “Composizione Floreale” (2002) e “Decoração Mural” (2006).

Portugal

2007 – Emissão Comemorativa dos “200 Anos dos Tribunais de Contas na Europa”

Desenhos alusivos de José Brandão e Paulo Falardo, e impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 13x13-3/4. Foram emitidos 380 mil selos da taxa de € 0,30 polícromo, 230 mil selos da taxa de € 0,61 polícromo e 230 mil selos da taxa de € 2,00 polícromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos, em policromia, com um selo da taxa de € 2,95. Postos em circulação a 17 de Março de 2007.



TRIBUNAIS DE CONTAS NA EUROPA – O primeiro Tribunal de Contas, como órgão supremo de natureza jurisdicional de controlo e fiscalização das Finanças Públicas foi, na Europa, criado em França por Napoleão no ano de 1807. Em Portugal, consolidado o regime constitucional, foi em 1849 criado por D. Maria II o Tribunal de Contas com base no modelo francês. O referido Tribunal é extinto em 1911 após a instauração da República, dando lugar ao Conselho Superior da Administração Financeira do Estado (1911/1919) e mais tarde pelo Conselho Superior de Finanças (1919/1930). Em 1930 com Oliveira Salazar no poder é retomada a designação Tribunal de Contas, valorizando-se em definitivo a matriz jurisdicional da instituição máxima de controlo financeiro.

A presente emissão de selos retracts – “1389 – D. João I Reforça a Casa dos contos”, óleo de Jaime Martins Barata – Tribunal de Contas”. “1849 – Criação do Tribunal de Contas – óleo de Almada Negreiros – Tribunal de Contas”. “Torreão Nascente da Praça do Comércio – Sede do Tribunal de Contas entre 1954 e 1989”. “Tapeçaria do Tribunal de Contas de Lisboa, manufacturada em Portalegre sobre cartão de Almada Negreiros”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão Comemorativa dos “50 Anos da Assinatura do Tratado de Roma”

Desenho alusivo de João Machado, e impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 13x13-3/4. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,61 amarelo, azul, preto e carmim. Postos em circulação a 23 de Março de 2007.



TRATADO DE ROMA – O belga P. H. Spaak estimulou amplas fórmulas de integração sectorial. Reunidos em 1955, os Ministros dos Negócios Estrangeiros dos “seis” chegaram a um acordo e criaram uma comissão de peritos presidida por Spaak elaborando um relatório sobre a criação do Mercado Comum (CEE). Desta forma chegou-se ao Tratado de Roma assinado na Capitólio Romano em 25 de Março de 1957, sendo criada a CEE e o EUROTOM (Comunidade Europeia de Energia Atómica). Esta trilogia forma o que se conhece hoje como “União Europeia” Em 1973 ingressaram a Dinamarca, a Irlanda e a Grã-Bretanha, em 1976 a Grécia, em 1985 Portugal e a Espanha, em 1995 a Áustria, a Suécia e a Finlândia. (ver descrições nas emissões de 1960, 1963, 1965, 1967 e 1969 “Europa”, 1982 “25º Aniversário da CEE”, 1986 “Adesão de Portugal e Espanha à CEE”, 1992 “Mercado Único Europeu”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

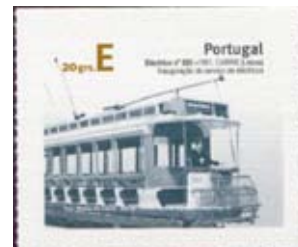
Portugal

2007 – Emissão “Transportes Públicos Urbanos” – emissão base 1º grupo

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Helder Soares apresentando cinco diferentes imagens de Transportes Públicos Urbanos. Impressão a offset pela Imprensa Nacional - Casa da Moeda sobre papel esmalte com as gravuras na cor cinzento, em folhas de 100 selos com denteado 11-3/4. Foram emitidos nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do correio, selos das taxas de € 0,30, € 0,45, € 0,50, € 0,61 e € 0,75. Foram igualmente emitidos com impressão a offset por Walsall selos autocolantes “N 20grs” Nacional 20 grs, “A 20grs” Correio Azul 20 grs, e “E 20grs” Europa 20 grs. Postos em circulação, respectivamente a 30 de Março de 2007 e 30 de Maio de 2007.



- selos auto-adesivos -



TRANSPORTES PÚBLICOS URBANOS – Os primeiros transportes Públicos Urbanos utilizados na cidade de Lisboa foram de tracção animal, “Carroças do Chora” de Joaquim Simplicio e “Trens landaus breaks / charàbanca” da Companhia de Carruagens Lisbonense, utilizados durante mais de 20 anos, até surgirem os “Americanos” com a característica de se movimentarem sobre carris, sistema que veio a ser posteriormente utilizado pelos “eléctricos” que ainda hoje circulam nas principais cidades, em cooperação com os autocarros e o Metropolitano. Na presente emissão estão representados – o “**Carroção**” STCP Porto 1840; o “**Americano**” STCP Porto 1872 (introdução do serviço); o “**Americano**” CARRIS Lisboa 1873; o “**Eléctrico nr. 22**” STCP Porto 1895 (inauguração do serviço de eléctricos); o “**Eléctrico nr. 283**” CARRIS Lisboa 1901 (inauguração do serviço de eléctricos). (ver descrições nas emissões de 1973 “Centenário dos Transportes Públicos na Cidade do Porto”, 1984 “Transportes Típicos da Madeira – 1º grupo”, 1989 “Transportes de Lisboa”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “Fauna Marinha da Madeira”

Desenhos de Pedro Salgado e Vasco Marques apresentando oito diferentes espécies da Fauna Marinha da Madeira. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13-3/4. Foram emitidos 380 mil selos da taxa de € 0,30 polícromo, 230 mil selos da taxa de € 0,45 polícromo, 230 mil selos da taxa de € 0,61 polícromo e 230 mil selos da taxa de € 0,75 polícromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos, em policromia, apresentando quatro diferentes selos da taxa de € 0,61. Postos em circulação a 17 de Abril de 2007.



Portugal

2007 – Emissão “Fauna Marinha da Madeira”



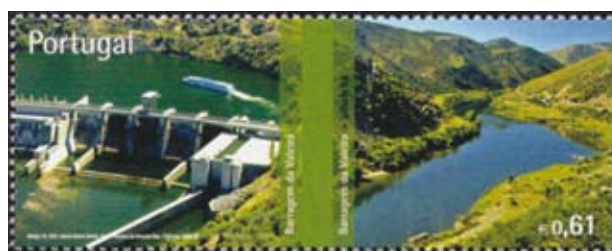
FAUNA MARINHA DA MADEIRA – É muito rica a Fauna Marinha dos mares do Arquipélago da Madeira e assim não se torna fácil a escolha para enumerar as espécies, algumas das quais já foram apresentadas em anteriores emissões de selos. Para serem apresentadas na presente série foram escolhidas a “Foca-monge – *Monachus monachus*”, a “Tartaruga-boba – *Caretta caretta*”, a “Cagarra – *Calonectris diomedea borealis*”, o “Peixe-espada-preto – *Aphanopus carbo*”, a “Anémone – *Telmatactis cricoides*”, o “Búcio – *Charonia lampas*”, a “Lapa – *Patella aspera* Röding (1978)”, o “Bodião – *Sparisoma cretense*”. (ver descrições nas emissões de 1985 “Espécies Marinhas da Madeira”, 1986 “Espécies Marinhas da Madeira”, 1989 “Peixes da Madeira”, e 2006 ‘Peixes da Costa Portuguesa’).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

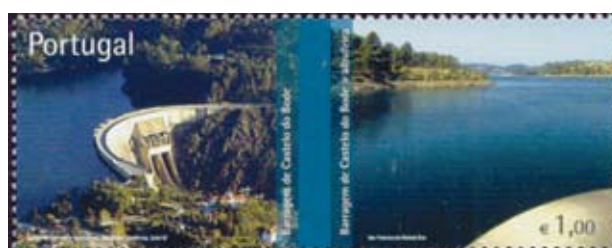
2007 – Emissão “Barragens Portuguesas”

Desenhos de FIL CDG / Atelier Acácio Santos e fotos de Adelino Oliveira, Francisco Almeida Dias, Arquivo EDP, apresentando nove diferentes aspectos das Barragens Portuguesas. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 100 selos (uma gravura) e 50 selos (duas gravuras), denteado 13x13-3/4. Foram emitidos 380 mil selos da taxa de € 0,30 polícromo (uma gravura), 380 mil selos da taxa de € 0,30 polícromo (duas gravuras), 230 mil selos da taxa de € 0,61 polícromo, 230 mil selos da taxa de € 0,75 polícromo e 230 mil selos da taxa de € 1,00 polícromo. Foram igualmente emitidos 20 mil selos da taxa de 0,30 polícromo com uma tarja promocional EDP a preto e carmim. Postos em circulação a 19 de Abril de 2007.



Portugal

2007 – Emissão “Barragens Portuguesas”



BARRAGENS PORTUGUESAS. Data da década de 40, século XX o aproveitamento hidroeléctrico em Portugal. Em 1948 foi criado o LNEC dando, a partir dessa data, um grande impulso ao estudo das barragens de betão, realizando até 2005, 111 modelos de barragens. Entre os 40 modelos estudados para Portugal, tendo em vista diversos objectivos como a transformação da energia hidráulica em energia eléctrica, irrigação, controle de caudais de cheia, fonte de abastecimento de água para consumo público e incremento da navegabilidade dos rios, podemos destacar a **Barragem da Aguieira**, situada em Penacova/Mortágua, foz do rio Dão, que entrou em funcionamento em 1981, a **Barragem de Valeira** situada no Porto, rio Douro, concluída em 1975, a **Barragem do Alto Lindoso** situada em Ponte da Barca, curso do rio Lima, concluída em 1992, a **Barragem do Castelo do Bode** situada em Tomar/Abrantes, integrada na bacia do rio Zêzere, construída em 1951. **EDP** – Electricidade de Portugal – Empresa Pública criada em 1976 tendo por objectivo explorar a produção, transporte e distribuição de energia eléctrica em Portugal.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

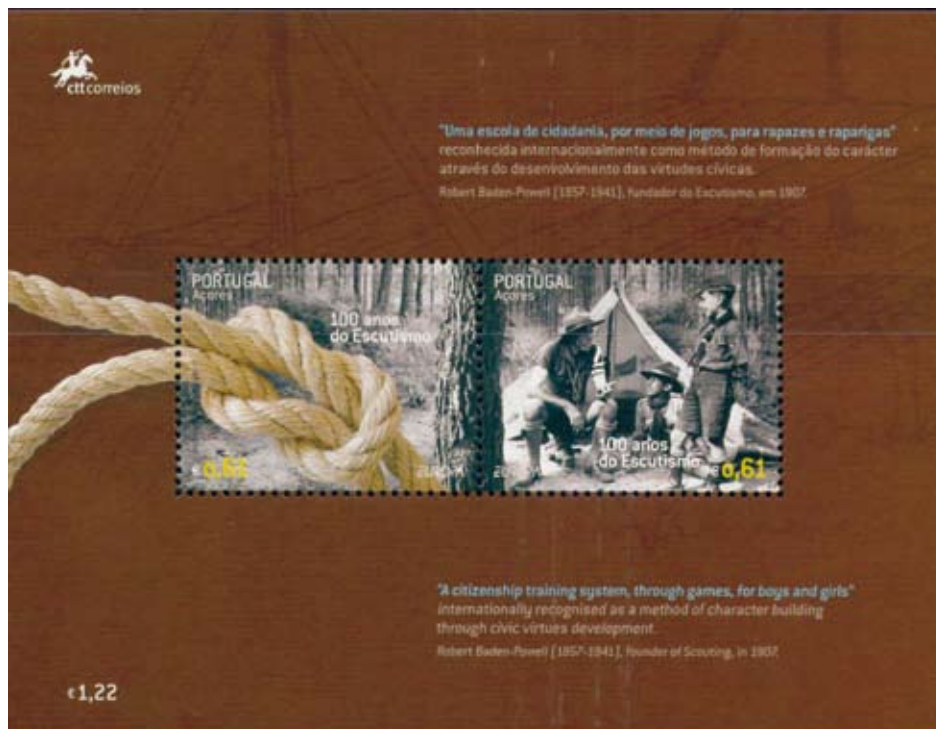
2007 – Emissão “Europa – 100 Anos do Escutismo”

Desenhos de Sofia Martins e fotos da Associação dos Escuteiros de Portugal (AEP), Corpo Nacional de Escutas (CNE), Hulton-Deutsch Collection/Corbis/VMI, e World Organization of the Scout Movement (WOSM), relacionados com o ‘Escutismo’. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 8 selos com denteado 13x13-3/4. Foram emitidos 300 mil selos da taxa de € 0,61 cinzento e azul (Portugal), 300 mil selos da taxa de € 0,61 azul e cinzento (Portugal-Madeira), e 300 mil selos da taxa de € 0,61 carmim, castanho e cinzento (Portugal-Açores). Foram igualmente emitidos 3x90 mil blocos filatélicos (Portugal -Portugal-Madeira – Portugal-Açores) apresentando cada um dos três, tendo em fundo o castanho (Portugal e Madeira)) e o verde-escuro (Açores), dois diferentes selos com a taxa de € 0,61. Postos em circulação a 9 de Maio de 2007.



Portugal

2007 – Emissão “Europa – 100 Anos do Escutismo”



Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “Europa – 100 Anos do Escutismo”



ESCUTISMO – (ver descrição na emissão de 1962 “18ª Conferencia Internacional do Escutismo”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “Moinhos de Vento – Açores”

Desenhos do Atelier Acácio Santos e fotos de José Carlos Silva, apresentando seis diferentes Moinhos de Vento existentes no Arquipélago dos Açores. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13-3/4. Foram emitidos 380 mil selos da taxa de € 0,30 polícromo, 230 mil selos da taxa de € 0,45 polícromo, 230 mil selos da taxa de € 0,61 polícromo e 230 mil selos da taxa de € 0,75 polícromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatéticos apresentando em policromia dois selos de diferentes gravuras, taxas de € 0,45 e € 2,00. Postos em circulação a 28 de Maio de 2007.



Portugal

2007 – Emissão “Moinhos de Vento – Açores”



MOINHOS DE VENTO – Dos diferentes Moinhos de Vento existentes no Arquipélago dos Açores, estão representados na presente emissão o **Moinho Fixo de Pedra** existente nas Ilhas de S. Miguel, Graciosa, Terceira e Faial, o **Moinho Giratório** de Madeira existente nas ilhas de S. Jorge., Terceira e Faial, o **Moinho Fixo de Pedra** existente na Ilha do Corvo, o **Moinho Giratório de Madeira** existente nas ilhas de S. Jorge, Terceira e Pico, o **Moinho Fixo de Pedra** existente nas Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, e o **Moinho Giratório de Madeira** existente na Ilha de S. Jorge. (ver descrições nas emissões de 1971 “Moinhos Portugueses”, 1989 “Moinhos de Vento”, 2002 “Moinhos de Vento- Açores”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “Arquitectura Portuguesa Contemporânea – 2º grupo”

Desenhos de João Machado e fotos de Christian Ritchers, Daniel Malhão, Francisco Almeida Dias, KME/ Carl Lang, Luis Ferreira Alves, Maria Timóteo, Rui Morais de Sousa, apresentando 10 Obras da Arquitectura Portuguesa Contemporânea. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13-3/4. Foram emitidos em policromia 380 mil selos de cada uma das dez gravura, com a taxa de € 0,30. Foram igualmente emitidos 70 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 1,85 policromo. Postos em circulação a 31 de Maio de 2007.



ARQUITECTURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA – Ao fazer-se uma avaliação das Obras de Arquitectura Portuguesa Contemporânea, muitos são os bons exemplos e entre eles podem-se destacar o **ESAD** projecto de Vitor Figueiredo – Caldas da Rainha (1993/97), o **Pavilhão de Portugal** projecto de Álvaro Siza – Lisboa (1998), o **Centro de Coordenação e Controlo Marítimo do Porto de Lisboa** projecto de Gonçalo Byrne – Lisboa (1997/2001), a **Casa dos 24** projecto de Fernando Távora – Porto (1996-2002), a **Biblioteca José Saramago** projecto de Fernando Martins – Loures (2002), o **Museu Marítimo de Ílhavo** projecto de ARX Portugal – Ílhavo (1997/2003).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “Arquitectura Portuguesa Contemporânea – 2º grupo”



Centro de Documentação do Palácio de Belém projecto de J. L. Carrilho da Graça – Lisboa (1998/2003), **Centro de Artes Visuais** projecto de João Mendes Ribeiro – Coimbra (1997/2003), **Estádio Municipal de Braga** projecto de Eduardo Souto Moura – Braga (2000/2004), **Centro Cultural de Sines** projecto de Aires Mateus – Sines (2005), **Pavilhão de Portugal** projecto de Álvaro Siza – Lisboa (1998), edifício escolhido para a realização da “Trienal de Arquitectura de Lisboa”, evento que decorrerá de 31 de Maio a 31 de Julho).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “Cascais 2007 – Campeonato do Mundo de Classes Olímpicas de Vela”

Desenhos artísticos de João Machado apresentando cinco diferentes aspectos de navegação à vela. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 11-3/4. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,61 polícromo, 230 mil selos da taxa de € 0,61 polícromo (diferente gravura), 230 mil selos da taxa de € 0,75 polícromo, e 230 mil selos da taxa de € 0,75 polícromo (diferente gravura). Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando em polioromia- um seio da taxa de € 2,96. Postos em circulação a 12 de Junho de 2007.



CAMPEONATO DO MUNDO DE CLASSES OLÍMPICAS DE VELA – Com realização prevista para a Baía de Cascais, terá lugar no período de 28 de Junho a 13 de Julho, integrando cerca de mil barcos e mil e quinhentos velejadores. O grande interesse e importância deste campeonato que reunirá as onze classes a estarem presente nos próximos Jogos Olímpicos, resulta do facto de contarem para o apuramento aos Jogos Olímpicos de Pequim-2008, os resultados conseguidos.

Portugal

2007 – Emissão “7 Maravilhas de Portugal”

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Helder Soares e fotos de 2007 N7WP/Tugaland – Bloodymary/ Luísa Ferreira/Corbis/VMI, apresentando 21 diferentes “maravilhas”. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em três diferentes mini-folhas de 10,5x15 centímetros, contendo cada uma 7 selos diferentes. Foram emitidos 230 mil selos com a taxa de € 0,30 polícromo de cada uma das 21 gravuras. Postos em circulação a 14 de Junho de 2007



Paço Ducal de Vila Viçosa – a sua construção com início em 1501 perdurou por vários anos; actualmente apresenta as suas portas abertas ao Museu da Casa de Bragança. **Templo Romano de Évora** – (ver descrições nas emissões de 1935/36 “Templo de Diana”, 1972/74 “Paisagens e Monumentos”, 1988 “Évora – Património da Humanidade”, 2006 “A Herança Romana em Portugal”). **Palácio Nacional da Pena em Sintra** – (ver descrições nas emissões de 1990 “Palácios Nacionais”, 1997 “Sintra – Património Mundial”). **Palácio Nacional de Queluz** – (ver descrição na emissão de 1989 “Palácios Nacionais”). **Mosteiro de Santa Maria de Belém (Jerónimos)** em Lisboa – (ver descrição na emissão de 1978 “Europa – Monumentos”). **Torre de Belém** em Lisboa – (ver descrição na emissão de 1972/74 “Paisagens e Monumentos”). **Fortaleza de Sagres** – mandada edificar pelo Infante D. Henrique, século XV, foi palco de diversas reconstruções nos séculos XVI, XVII e XVIII recuperando dos enormes estragos causados pela frota do inglês Francis Drake e pelo terramoto de 1755.

Portugal

2007 – Emissão “7 Maravilhas de Portugal”

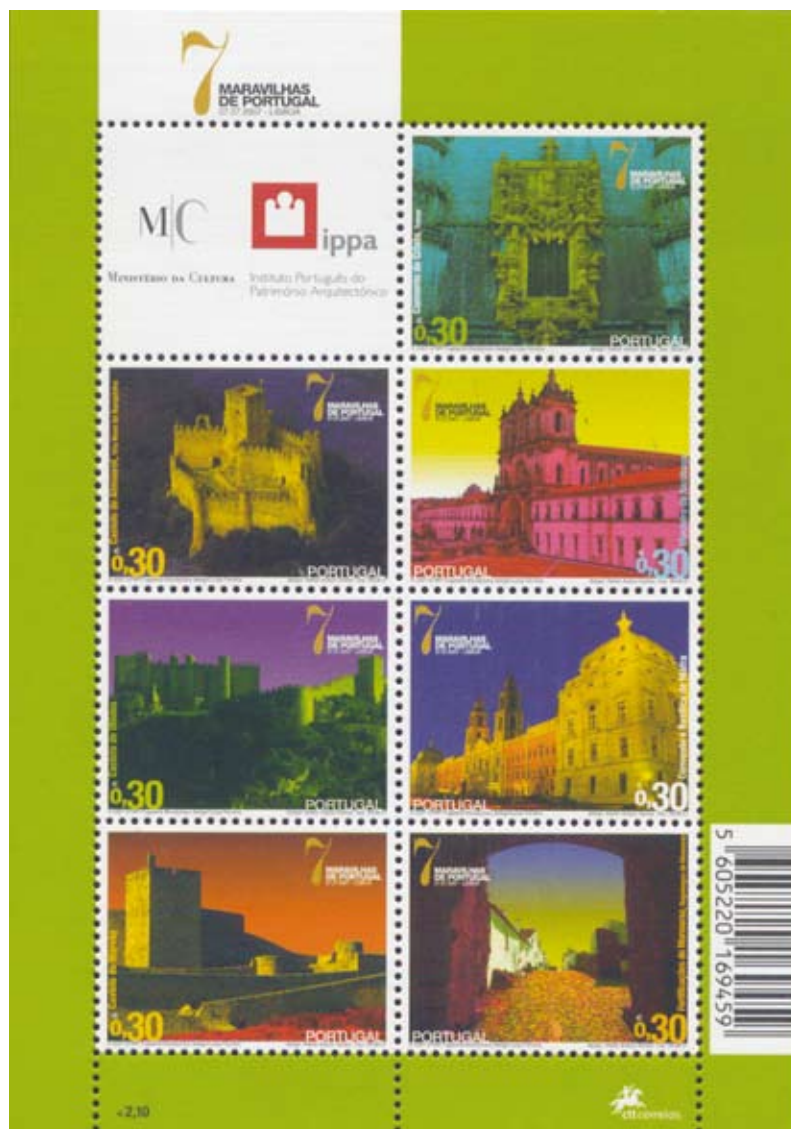


Castelo de Guimarães – (ver descrições nas emissões de 1927 “Independência de Portugal”, 1986 “Castelos e Brasões de Portugal”, 1940 “Palácios Nacionais”). **Palácio de Mateus** – Vila Real – estima-se que a sua construção tenha sido iniciada em 1743; de perfeito estilo barroco é um monumental edifício que turisticamente, e não só, eleva Vila Real. **Igreja de S. Francisco** – Porto – (ver descrição na emissão de 1997 ‘Centro Histórico do Porto – Património Mundial’). **Igreja e Torre dos Clérigos** – Porto – (ver descrição na emissão de 1972/1974 “Paisagens e Monumentos”). **Paços da Universidade** – Coimbra – (ver descrições nas emissões de 1965 “8º Centenário da Tomada Definitiva aos Mouros da Cidade de Coimbra”, 1972/1974 ‘Paisagens e Monumentos’). **Ruínas de Conímbriga** – Condeixa-a-Nova – São de grande importância arqueológica e histórica, as ruínas romanas existentes em Conímbriga; para melhor poderem ser apreciadas foi criado em 1962 o Museu Monográfico que dispõe de um valioso acervo. **Mosteiro da Batalha** – (ver descrição na emissão de 1926 “Independência de Portugal”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “7 Maravilhas de Portugal”



Convento de Cristo – Tomar – (ver descrições nas emissões de 1962 “5º Centenário da Cidade de Tomar”, 1972/1974 “Paisagens e Monumentos”). **Castelo de Almorol** – Vila Nova da Barquinha – (ver descrição na emissão de 1988 “Castelos e Brasões de Portugal”). **Mosteiro de Alcobaça** – (ver descrição na emissão de 1972/1974 “Paisagens e Monumentos”). **Castelo de Óbidos** – em Janeiro de 1148 conquistado por D. Afonso Henriques, que posteriormente o reparou e ampliou. **Convento e Basílica de Mafra** – (ver descrição na emissão de 1990 “Palácios Nacionais”). **Castelo de Marvão** – (ver descrição na emissão de 1987 “Castelos e Brasões de Portugal”). **Fortificações de Monsaraz** – a Vila foi conquistada aos Mouros por D. Afonso Henriques em 1167, mas foi em 1310, no reinado de D. Diniz, que o Castelo e as Muralhas foram edificados.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “Museu Colecção Berardo”

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Elizabete Fonseca apresentando 8 diferentes obras do acervo do Museu Berardo. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos com denteado 11-3/4. Foram emitidos 230 mil selos com a taxa de € 0,45 polícromo, 230 mil selos com a taxa de € 0,61 polícromo, 230 mil selos com a taxa de € 1,00 polícromo e 230 mil selos com a taxa de € 2,00 polícromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando 4 selos da taxa de € 0,61 polícromo, com deferentes gravuras. Postos em circulação a 25 de Junho de 2007.



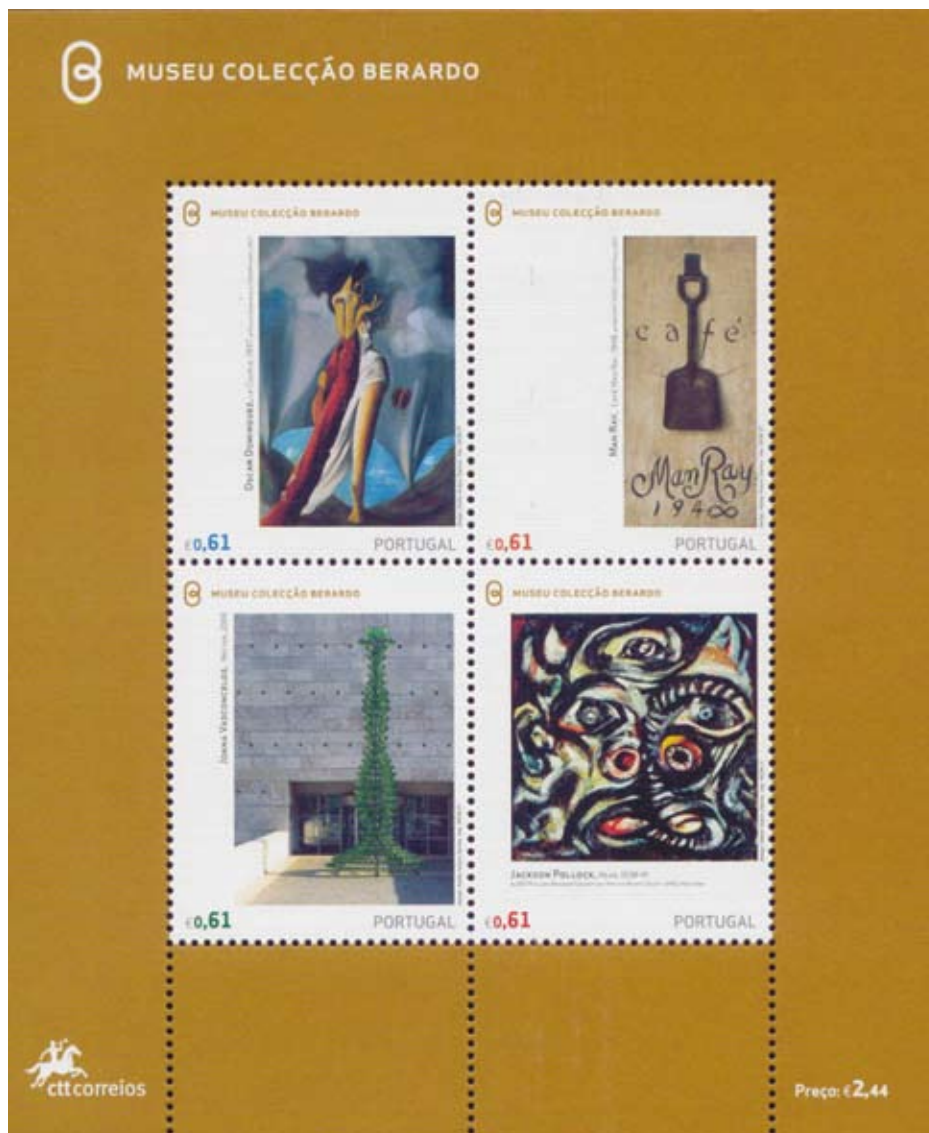
MUSEU BERARDO – Conforme afirma José Berardo, Presidente da Fundação de Arte Moderna e Contemporânea – Colecção Berardo, “O Museu Colecção Berardo nasceu da vontade do governo português de dotar Lisboa com um museu de arte moderna e contemporânea de nível internacional. A colecção, que teve o prazer de constituir ao longo dos anos, com enorme paixão, encontra naturalmente o seu lugar no Centro Cultural de Belém, magnífico edifício de autoria dos arquitectos Vittorio Gregotti e Manuel Salgado, construído em 1993. Cabe agora à Fundação de Arte Moderna e Contemporânea – Colecção Berardo, criada em 2006, a excitante tarefa de mostrar e desenvolver a colecção, colocando-a ao dispor do público de todas as idades e nacionalidades.” (in pagela. 17/2007 dos CTT de Portugal).

QUADROS APRESENTADOS – **Ponte** – Amadeo de Sousa Cardoso (1914). **Les Baigneuses** – Niki de Saint Phalie (1985). **Interior with Restful Paintings** – Roy Lichtenstein (1991). **Femme dans un Fauteuil** – Pablo Picasso (1929).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “Museu Colecção Berardo”



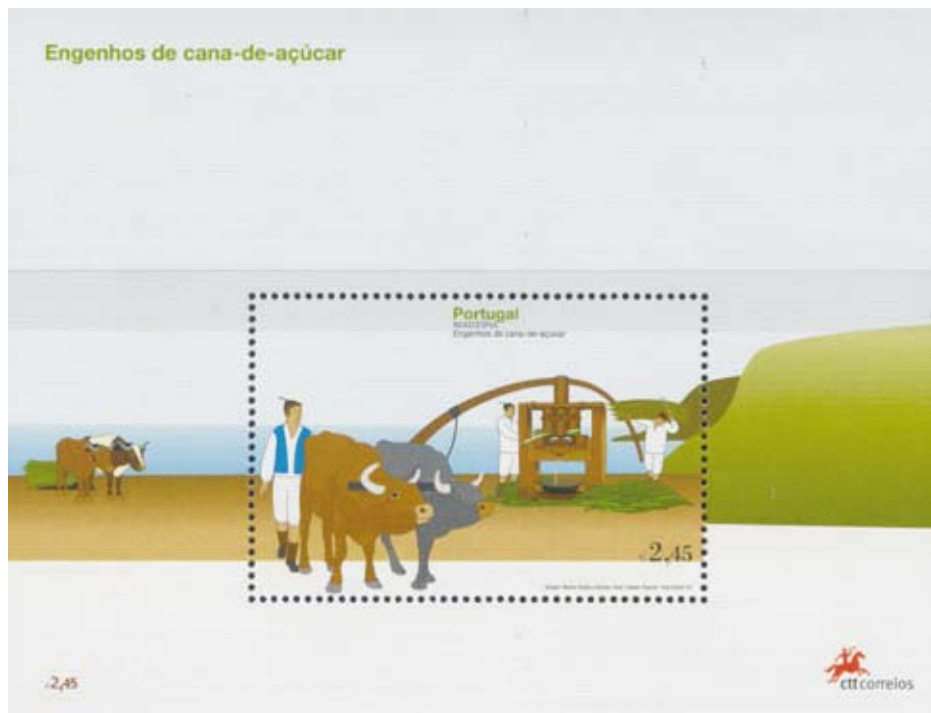
QUADROS APRESENTADOS – **Le Couple** – Oscar Dominguez (1937). **Café Man Rey** – Man Rey (1948). **Nectar** – Joana Vasconcelos (2006). **Head** – Jackson Pollock (1938/41).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “Engenhos de cana-de-açúcar da Madeira”

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Helder Soares apresentando três diferentes pormenores de engenhos de cana-de-açúcar. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13-3/4. Foram emitidos 380 mil selos da taxa de € 0,30 polícromo e 230 mil selos da taxa de € 0,75 polícromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,45 polícromo. Postos em circulação a 1 de Julho de 2007.



ENGENHOS DE CANA-DE-AÇÚCAR DA MADEIRA – Desde a descoberta do Arquipélago da Madeira em 1419, que o processo de povoamento, já vivido noutras terras, aconselhou o desenvolvimento de culturas como o trigo e a cana sacarina. Para se produzir o açúcar a imaginação criou, por vezes de forma artesanal, engenhos apropriados. Em 1452 Diogo de Teive, ex-navegador então radicado na Madeira, fez um contrato com o Infante D. Henrique, Senhor das Ilhas, para construir na Ribeira de Santa Luzia um engenho de moer a cana-de-açúcar. Foi de grande importância para a Madeira a indústria do açúcar, que era exportado para diversos destinos o que, por consequência, levou igualmente à exportação dos engenhos de cana-de-açúcar fabricados na Madeira e tão bons resultados produziam. Esta circunstância muito concorreu para o desenvolvimento da produção de açúcar noutras regiões, principalmente no Brasil, motivo pelo qual a partir do século XVI a procura do açúcar madeirense teve um colapso e assim a Madeira passou a alicerçar a sua indústria no vinho, ainda hoje muito apreciado em todo o mundo. (ver descrições nas emissões de 1968 “Emissão Alusiva à Madeira – Lubrapex”, 1981 “Aniversário da Descoberta da Ilha da Madeira”, 2005 “Região de Turismo da Madeira”, 2006 “Vinho da Madeira”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia”

Desenho de João Machado apresentando um aspecto frontal da Praça do Comércio em Lisboa, centrado no Arco da rua Augusta. Impressão a offset pela Imprensa-Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 11-3/4. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,61 azul, amarelo, cinzento, castanho e preto. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatéticos apresentando um selo da taxa de € 2,45 azul, amarelo, cinzento, castanho e preto. Postos em circulação a 1 de Julho de 2007.



PRESIDÊNCIA PORTUGUESA DO CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA – Durante o segundo semestre de 2007, Portugal assume, pela terceira vez, a Presidência do Conselho da União Europeia. Os assuntos agendados como prioritários são – o futuro da União, a consolidação do espaço de liberdade, segurança e justiça europeus, o reforço do papel da União Europeia no plano externo através do desenvolvimento das relações económicas e de defesa; além de estes e de outros importantes assunto a debater, há que assegurar a implementação completa da Estratégia de Lisboa, aprovada na segunda Presidência Portuguesa (2000). (ver descrições nas emissões de 1960 “Emissão Europa”, 1977 “Entrada de Portugal para o Conselho da Europa”, 1982 “25º Aniversário da Comunidade Económica Europeia CEE”, 1986 “Entrada de Portugal para a CEE”, 1989 ‘Eleições para o Parlamento Europeu’, 1992 “Presidência Portuguesa das Comunidades Europeias”, 1992 ‘Mercado Único Europeu’).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “Motos”

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Helder Soares apresentando oito diferentes tipos de motos. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12-3/4 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 380 mil selos da taxa de € 0,30 polícromo, 230 mil selos da taxa de € 0,52 polícromo, 230 mil selos da taxa de € 0,61 polícromo e 230 mil selos da taxa de € 1,00 polícromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando quatro diferentes selos da taxa de € 0.61 polícromo. Postos em circulação a 4 de Julho de 2007.



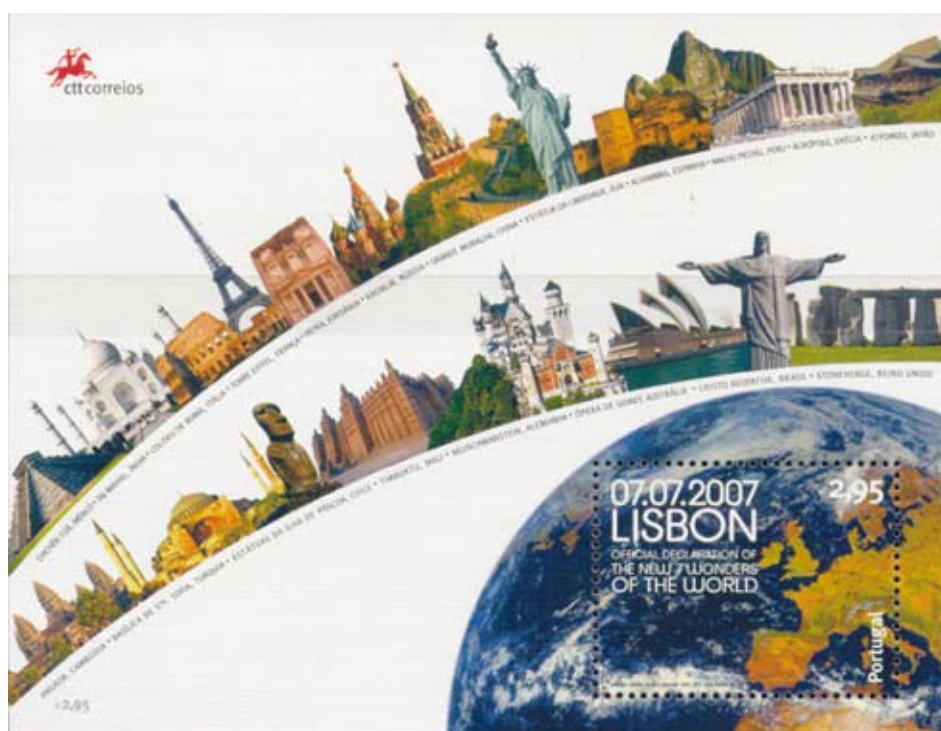
MOTOS – Foi o francês Louis Guillaume Perraux que ao adaptar um motor a vapor de água numa bicicleta fabricou a primeira moto “Vélocipède à Grande Vitesse” (1868), capaz de atingir os 35 Km/h. Em 1885 o alemão Gottlieb Daimler seguiu o exemplo, mas adaptando um motor de combustão de um cilindro ! A primeira fábrica de velocípedes a motor aparece em Munique no ano de 1894. Em Portugal a introdução da moto deve-se ao francês Raoul Buisson que a pediu do Rei D. Carlos veio para Lisboa em 1898 para ensinar aos portugueses a “arte de bem andar de bicicleta, tricyclo a petróleo e carruagem automóvel”. Instalado no Campo Grande no Chalet Raleigh, teve como primeiro aluno dos triciclos a petróleo o Infante D. Afonso, o que muito contribuiu para a divulgação do novo meio de locomoção. Entre as muitas motos que ao longo dos anos cruzaram as estradas de Portugal podem-se distinguir – a SMS (Seixas e Marinho da Cruz) de 1935, a FAMEL foguete de 1959, a Vilar Cucciolo de 1935, a Casal Carina de 1969, a Quimera Alma de 1952, a CINAL Pachanço de 1958, a SIS Sachs V5 de 1965 e a Casal K287 de 1985.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “As Novas 7 Maravilhas do Mundo”

Desenho alusivo do Atelier Acácio Santos / Helder Soares apresentando, de forma artística, os monumentos finalistas à eleição das Novas Sete Maravilhas do Mundo. Impressão a offset por CARTOR sobre papel esmalte, num bloco, medindo 125x95 mms. Foram emitidos 60 mil blocos filatélicos em policromia, apresentando um selo da taxa de € 2,95 com denteado 13x13-3/4. Postos em circulação a 7 de Julho de 2007.



AS NOVAS 7 MARAVILHAS DO MUNDO – As “maravilhas” finalistas são constituídas pelos monumentos – Acrópole de Atenas (Grécia), Alhambra de Granada (Espanha), Templo de Angkor Wat (Camboja), Pirâmide de Chichen Itza (México), Cristo Redentor do Rio de Janeiro (Brasil), Coliseu de Roma (Itália), Moais da Ilha de Páscoa (Chile), Torre Eiffel de Paris (França), Grande Muralha da China, Catedral de Santa Sofia em Istambul (Turquia), Templo Kiyomizu em Quito (Japão), Cidade Inca de Machu Picchu (Peru), Castelo de Neuschwanstein em Fussen (Alemanha), Cidade de Petra (Jordânia), Estátua da Liberdade em Nova York (Estados Unidos), Stonehenge em Amesbury (Inglaterra), Opera de Sydney (Austrália), Templo de Taj Mahal em Agra (Índia), Tombuctú (Mali). Em sete de Julho de 2007 será divulgada a Declaração Universal das Novas Sete Maravilhas do Mundo, num espectáculo que terá lugar no Estádio da Luz em Lisboa, com transmissão televisiva para todo o mundo.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão Conjunta Portugal – Peru

Desenho de Francisco Galamba apresentando a foto do Arquitecto Raul Maria Pereira tendo em fundo a arcada da “Casa de Correos y Telégrafos” no centro histórico de Lima (Peru). Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 11-3/4. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,75 castanho carmim e verde. Postos em circulação a 10 de Agosto de 2007.



emissão dos CTT de Portugal



emissão dos CTT do Perú

EMISSÃO CONJUNTA PORTUGAL – PERU – Comemorando os 130 anos do nascimento de Raul Maria Pereira, os Correios de Portugal e os Correios do Peru emitiram e puseram simultaneamente em circulação uma emissão de selos dedicada ao arquitecto luso-peruano. Raul Maria Pereira nasceu em Sabrosa (Vila Real) em 1877, tendo-se matriculado na Academia de Belas-Artes do Porto com a idade de 13 anos, onde conheceu o Visconde de São João da Pesqueira que, apreciando os seus talentos, lhe possibilitou a ida para Itália (1903) e frequentar os cursos da Academia de Roma. Percorreu diversos países da Europa e da América do Sul dedicando-se à pintura e à arquitectura. Fixou-se na cidade de Lima, sendo nomeado em 1922 Cônsul de Portugal no Peru. Casado com a filha do Presidente Augusto Leguia, faleceu em 1933 no Hospital Maison de Santé, em Lima. Foi autor de várias importantes obras arquitectónicas, destacando-se pela sua beleza e originalidade o edifício da “Casa de Correos y Telegrafos de Lima” que apresenta o espaço entre as duas alas, coberto com uma monumental estrutura de ferro e vidro com cerca de cem metros de largura, em estilo neo-renascentista.

Portugal

2007 – Emissão -Vultos da História e da Cultura”

Desenhos de André Carrilho apresentando, em caricatura, os bustos dos homenageados Columbano Bordalo Pinheiro, José Valentim Fialho de Almeida e Miguel Torga. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 11-3/4. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,45 verde preto e castanho, 230 mil selos da taxa de € 0,45 castanho e preto, e 230 mil selos da taxa de € 0,45 verde-amarelo castanho e preto. Postos em circulação a 12 de Agosto de 2007.



VULTOS DA HISTÓRIA E DA CULTURA – **Columbano Bordalo Pinheiro** (1857/1929) – Natural de Lisboa, é considerado o melhor pintor das últimas décadas do século XIX. Entrando com 14 anos de idade para a Academia de Belas Artes de Lisboa, foi em 1881 para Paris recebendo lições de Monet, Degas, Coubet e Deschamps, sem que no entanto tivesse sido discípulo de qualquer um, e dois anos depois (1883) regressou a Portugal passando a fazer parte da tertúlia que se reunia no Café Leão de Ouro em Lisboa. O retrato “Grupo do Leão” por ele elaborado tornou-se célebre. Foi professor da Escola de Belas Artes de Lisboa, e mais tarde director do Museu de Arte Contemporânea. **José Valentim Fialho de Almeida** (1857/1911) – Natural de Vila de Frades, no Alentejo, embora pertencente a uma modesta família com grandes dificuldades financeiras, mercê do seu trabalho no desempenho de ajudante de farmácia, consegue completar em 1875 o curso de medicina na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa. Obedecendo à sua natural vocação para as letras, quase não exerceu a medicina, dedicando-se à escrita. O seu primeiro livro – “Contos”, foi dedicado a Camilo Castelo Branco, seguindo-se o livro “Cidade do Vício”. Durante quatro anos publicou crónicas mensais que, mercê do seu interesse crítico, foram reunidas em seis volumes. Entre as suas obras podem ainda ser destacadas – “Lisboa Galante” (1890), “Pasquinadas” (1890), “Vida Irónica” (1892), “O País das Uvas” (1893), “A Esquina” (1903). **Miguel Torga** (1907/1995) – Pseudónimo de Adolfo Correia da Rocha, nascido em São Martinho da Anta, Vila Real. Escolheu chamar-se “Miguel” em homenagem a Unamuno e a Cervantes, e “Torga” por ser a raiz de uma urze comum na paisagem transmontana. Com 13 anos emigrou para o Brasil trabalhando no campo durante aproximadamente cinco anos. Regressando a Portugal termina o curso de medicina em 1933, passando a exercer a profissão em Coimbra a partir de 1941. Integrou o movimento renovador da revista “Presença”, mas considerando que a sublime poesia exige o máximo de pureza e opta por “ser de todos” em vez de “camarada de poucos”. A sua obra reúne 15 volumes de poesia, 16 de ficção e 5 de teatro, além dos 16 do “Diário” (um hino à resistência e um cântico de liberdade iniciado em 1941). Os seus livros encontram-se traduzidos para espanhol, francês, inglês, Alemão, chinês, japonês, Croata, romeno, norueguês, sueco, holandês e búlgaro.

Portugal

2007 – Emissão “Apoio à Selecção Nacional de Rugby”

Desenho alusivo do Atelier Acácio Santos / Helder Soares e fotos de António Lamas/PRS e Helder Soares. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, num bloco medindo 125x95 mms. Foram emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando em policromia um selo da taxa de € 1,85 com denteado 13x13-3/4. Postos em circulação a 22 de Agosto de 2007.



CAMPEONATO DO MUNDO DE RUGBY – FRANÇA 2007 – A ser disputado maioritariamente em França de 7 de Setembro a 20 de Outubro, participando 20 selecções cujo apuramento foi feito ao longo de cerca de Quatro anos entre mais de 100 países que participaram em mais de 200 jogos de qualificação. Mais de um século depois desta modalidade ter chegado a Portugal, a nossa selecção denominada “os Lobos”, mercê dos óptimos resultados conseguidos, vão disputar a fase de grupos com a Escócia, Nova Zelândia, Itália e Roménia, equipas consideradas incontestáveis potências do Rugby. O facto da equipa de “os Lobos” ter conseguido chegar a esta fase de classificação é, só por si, uma vitória.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “Artistas Portugueses – Nadir Afonso”

Desenhos de Francisco Galamba apresentando as obras do artista Nadir Afonso – “Veneza”, “Horus” e “Procissão em Veneza”. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13-3/4. Foram emitidos 380 mil selos da taxa de € 0,30 polícromo, 230 mil selos da taxa de € 0,45 polícromo e 230 mil selos da taxa de € 0,61 polícromo. Postos em circulação a 5 de Setembro de 2007.



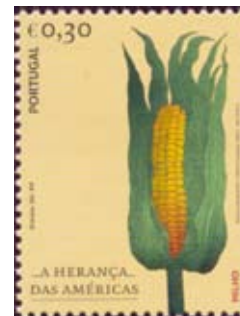
NADIR AFONSO – Natural de Codeçais, Chaves (1920), concluiu o Curso de Arquitectura na ESBAP e em 1946 estudou pintura na École des Beaux Arts, de Paris. Embora exercendo a profissão de arquitectura (1948/1954), a sua tendência para a pintura é manifesta – “a arquitectura não é uma arte... é uma ciência, uma elaboração de equipas e um labirinto de contingências, no qual a arte não pode afirmar-se”. A meio da década de 60 abandona a arquitectura e nos anos 70 e 80 desenvolve abundantes estudos sobre a arte da pintura, estudos que muito influenciam as suas obras, entre as quais “Horus” pintada em 1953 e pertencente à Fundação Nadir, “Veneza” pintada em 1956 e pertencente ao espólio da Fundação Gulbenkian e ‘Procissão em Veneza’ pintada em 2002 e igualmente pertencente à Fundação Nadir.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “A Herança das Américas”

Desenhos alusivos de José Brandão e Teresa Olazabal Cabral apresentando exemplos de bens alimentares trazidos da América para a Europa. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13-3/4. Foram emitidos 3 x 380 mil selos da taxa de € 0,30 polícromo (apresentando três diferentes desenhos), 230 mil selos da taxa de € 0,45 polícromo, 230 mil selos da taxa de € 0,61 polícromo, e 230 mil selos da taxa de € 0,75 polícromo. Foram igualmente emitidos 67 mil blocos filatélicos em policromia, integrando um selo da taxa de € 1,85. Postos em circulação a 25 de Setembro de 2007.



A HERANÇA DAS AMÉRICAS – Entre os séculos XVI e XIX o Continente Americano deu à Europa um importante legado principalmente constituído por metais preciosos (ouro e prata), gemas (diamantes esmeraldas, águas marinhas, ametistas, crisoberilos, espinélios, granadas, quartzos, topásios e turmalinas), madeiras (paubrasil, jacarandá, vinhático, e outras), tabaco e plantas alimentícias (ananás, maracujá, cacau, batata, batata-doce, tomate e milho mais), além do peru, igualmente de grande interesse alimentar. Se algumas espécies deste legado concorreram para o desenvolvimento e enriquecimento da Europa, outras como é o caso dos produtos alimentares alteraram, para melhor, o tipo de alimentação europeia, modernizando-a. Entre estes exóticos produtos podemos distinguir, pela ordem porque estão aqui apresentadas, a **batata**, o **jacarandá**, o **milho**, o **cacau**, o **peru** pela sua carne, e o **maracujá**.

Portugal

2007 – Emissão “A Herança das Américas”



Maracujá – Planta originária do Brasil, pertencente à família das Passifloráceas (família de planta dicotiledóneas, em geral americanas, de fruto capsular ou bacáceo e sementes com endosperma carnudo, cujo género-tipo se denomina passiflora) também conhecida pela denominação comum de martírio.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão Conjunta Portugal – Marrocos

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Túlio Coelho / Waugaf 2007 e fotos da Fundação Calouste Gulbenkian / Luís Felipe Oliveira. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13-3/4. Foram emitidos 380 mil selos da taxa de € 0,30 polícromo e 230 mil selos da taxa de € 0,75 polícromo. Postos em circulação a 26 de Setembro de 2007. (no mesmo dia foram postos em circulação pelos Correios de Marrocos dois selos com as mesmas gravuras, diferindo unicamente nas legendas).



emissão dos CTT de Portugal -



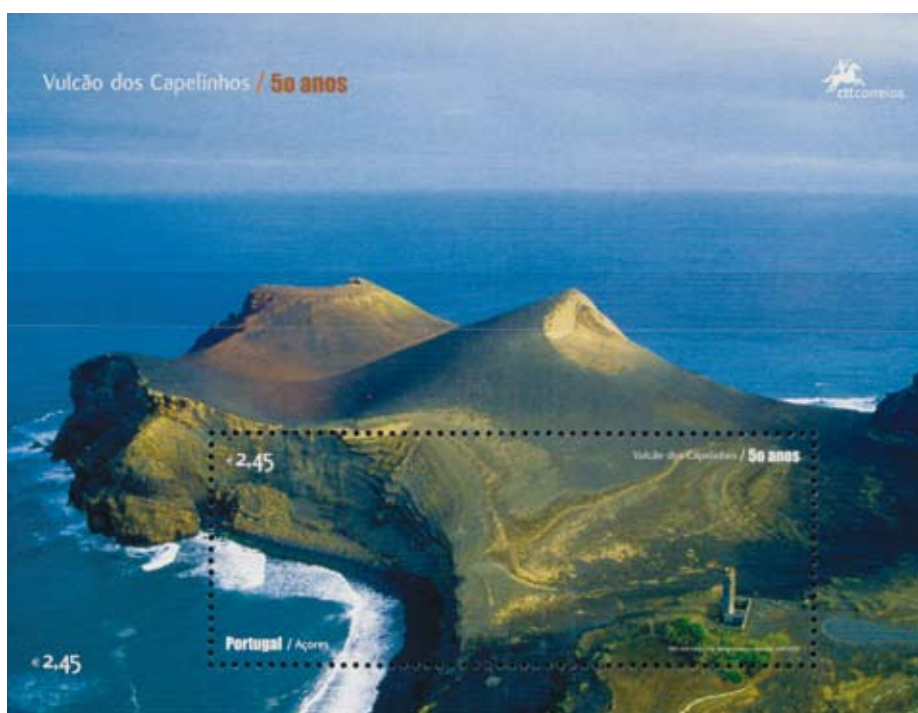
emissão dos CTT de Marrocos -

PORTUGAL – MARROCOS – Existe ainda hoje um importante traço de união entre os dois povos e bem assim obras de características que relembram o mútuo relacionamento ao longo da História – A **Torre de Menagem de Arzila** construída pelos portugueses relembra a sua presença na cidade marroquina (1471/1550) sendo conhecida por Torre de D. Sebastião, recordando o nefasto dia em que o soberano português partiu para a Batalha de Alcácer Quibir. O **Castelo de Silves** erigido no século VIII é considerado o maior monumento de arquitectura militar islâmica existente em Portugal, e ainda hoje mostra o lugar da alcáçova que albergava o fabuloso Palácio Xarajib, cantado no século XI pelo poeta al-Mu'tamid

Portugal

2007 – Emissão “Vulcão dos Capelinhos – 50 Anos”

Desenhos de Francisco Galamba e fotos de José Carlos Silva / Arquivo do Diário de Notícias, apresentando uma vista geral da erupção em Maio de 1958, o farol da Ponta dos Capelinhos com a erupção em fundo, uma actual vista aérea do local com a superfície da Ilha acrescentada pelo vulcão e pela lava acumulada. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13-3/4. Foram emitidos 380 mil selos da taxa de € 0,30 polícromo e 230 mil selos da taxa de 0,75 polícromo. Foram igualmente emitidos em policromia 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,45. Postos em circulação a 27 de Setembro de 2007.



VULCÃO DOS CAPELINHOS – O Arquipélago dos Açores, de origem vulcânica, encontra-se localizado sobre a chamada “Microplaca dos Açores”, motivo pelo qual já nele se registaram ao longo dos anos cerca de 30 erupções vulcânicas, entre as quais, a mais mediática foi sem dúvida a ocorrida ao nascer do dia 27 de Setembro de 1957 a poucas centenas de metros da Ponta dos Capelinhos, na Ilha do Faial. O vulcão manteve-se activo até ao mês de Outubro de 1958, provocando o aparecimento de diversas pequenas ilhotas que se juntaram à Ilha Mãe, tendo por consequência um aumento da sua área em 2,4 Km², e o crescimento de cerca de 1,5 metros de altura na zona da Caldeira.

Portugal

2007- Emissão “Símbolos da República”

Desenhos de João Machado apresentando o “Busto da República”, a **Bandeira Nacional**, o **Estandarte Presidencial**, a **Bandeira da Assembleia da República**, a **Bandeira da Região Autónoma dos Açores**, e a **Bandeira da Região Autónoma da Madeira**. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 sem “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 380 mil selos da taxa de € 0,30 verde vermelho amarelo e preto. Foram igualmente emitidos em policromia 60 mil blocos filatélicos apresentando, com diferentes gravuras, cinco selo da taxa de € 0,30 (estes selos são de denteado 13 sem “Crua de Cristo”. Postos em circulação a 5 de Outubro de 2007.



SÍMBOLOS DA REPUBLICA – São considerados Símbolos Nacionais os valores de identificação de um Estado e da respectiva Nação. A Constituição Portuguesa de 1976 define, pela primeira vez, os símbolos : Bandeira Nacional e Hino Nacional. O Código Penal Português prevê a punição do ultraje público dos símbolos Nacionais. Muitas constituições estrangeiras também referem, como símbolos nacionais, a bandeira e o hino do país. (ver descrições nas emissões de 1910”D. Manuel II com sobrecarga REPÚBLICA”, 1923 “Tipo Ceres”, 1951 “XXV Ano da Revolução Nacional”, 1960 “Cinquentenário do Regime Republicano”, 1975 “Abertura da Assembleia Constituinte”, 1976 “Consolidação das Instituições Democráticas”, 1979 “Grandes Vultos do Pensamento Republicano”, 1980 “Grandes Vultos do Pensamento Republicano”, 1983 “Bandeira da Região Autónoma dos Açores-., 1983 “Bandeira da Região Autónoma da Madeira”, 2001 “25 Anos da Constituição da República”, 2004 “Inauguração do Museu da Presidência da República”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 -Emissão “Correio Escolar”

Desenhos dos jovens Sofia Fiteiro Passeira / Inês Filipa Navrat / Marta Pinto Borges, com montagem de Acácio Santos e Elizabete Fonseca, apresentando três diferentes desenhos. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 + “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 3 x 380 mil selos (de três diferentes desenhos) com o facial “N 20gr” correspondente ao porte normal de correio interno. Postos em circulação a 9 de Outubro de 2007.



CORREIO ESCOLAR – Em sequência de um protocolo assinado no âmbito do Plano Nacional de Leitura (PNL), entre os CTT, o Ministério da Educação, o Ministério da Cultura e o Gabinete dos Assuntos Parlamentares, tendo por finalidade “promover um ambiente social mais favorável ao alargamento de hábitos de escrita e leitura entre a população infantil, os CTT e o PNL lançaram um desafio a várias escolas do país, convidando-as a participar no programa – Onde te leva a imaginação”. No seguinte concurso “Onde te leva um selo” foram premiados três desenhos, respectivamente dos graus de ensino pré-escolar, primeiro ciclo e segundo Ciclo.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “Tapada Nacional de Mafra”

Desenhos de José Projecto e Atelier Acácio Santos / Túlio Coelho, apresentando sete diferentes aspectos cinegéticos da Tapada Nacional de Mafra. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 11-3/4. Foram emitidos 380 mil selos da taxa de € 0,30 polícromo, 230 mil selos da taxa de € 0,45 polícromo, 230 mil selos da taxa de € 0,61 polícromo, 230 mil selos da taxa de € 0,75 polícromo, 230 mil selos da taxa de € 1,00 polícromo e 230 mil selos da taxa de € 2,00 polícromo. Foram igualmente emitidos em policromia 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 1,25. Pomos em circulação a 16 de Outubro de 2007.



TAPADA NACIONAL DE MAFRA – Para espaço de laser do Rei e da sua corte, foi em 1747 criada a **Tapada Real de Mafra**, associada e contígua ao Palácio de Mafra mandado edificar pelo Rei D. João V em cumprimento de uma promessa, caso a Rainha lhe desse descendência. Durante os reinados de D. Luis (1861/1889) e de D. Carlos (1889/1908) foi a Tapada Real de Mafra cinegéticamente muito utilizada. Com a implantação da República em 1910, passou a tapada a chamar-se **Tapada Nacional de Mafra**, sendo utilizada para o exercício da caça e bem assim para actos protocolares.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “Tapada Nacional de Mafra”



(ver descrição na emissão de 1990 “Palácios Nacionais”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “Comunidade Ismaili em Portugal”

Desenhos de Vasco Marques e fotos de Francisco Almeida Dias, apresentando dois diferentes aspectos do Centro Ismaili, em Lisboa. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13-3/4. Foram emitidos 380 mil selos do facial “N2Ogrs” (taxa do primeiro escalão do serviço nacional) polícromo, e 230 mil selos do facial “i20grs” (taxa do primeiro escalão do serviço internacional extra-Europa) polícromo. Foram igualmente emitidos em policromia 35 mil selos de “N2Ogrs” com a tarja promocional “CELEBRANDO 50 ANOS – SUA ALTEZA O AGA KHAN – 1957 JUBILEU DE OURO 2007”, e 20 mil selos de ‘i20grs’ com a tarja promocional “CELEBRATING 50 YEARS – HIS HIGHNESS THE AGA KHAN – 1957 GOLDEN JUBILEE 2007”. Postos em circulação a 7 de Novembro de 2007.



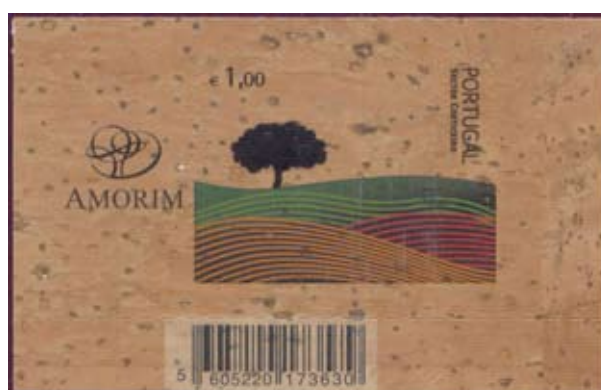
COMUNIDADE ISMAILI EM PORTUGAL – Sua Alteza o Aga Khan é o 49º Iman (líder espiritual) hereditário dos Muçulmanos Shia Imami Ismailis, descendente directo do Profeta Maomé, através de Ali, o primeiro Iman, primo e genro do Profeta, e de Fátima, mulher de Ali e filha do Profeta. Entre 11 de Julho de 2007 e 11 de Julho de 2008, a Comunidade Ismaili global comemora o 50º aniversário (Jubileu de Ouro) da acessão do Aga Khan ao Imamate. A maioria dos Membros da Comunidade Ismaili em Portugal tem origem em Moçambique. Em 1998 foi inaugurado em Lisboa o Centro Ismaili, edifício de encontro para entendimento mútuo entre povos de diferentes fés e culturas

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “Sector Corticeiro”

Desenho alusivo de João Machado e impressão a offset por Cartor sobre papel de cortiça autoadesivo, em folhas de 32 selos com denteado 13x13-3/4. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 1,00 preto verde carmim e castanho. Foram igualmente emitidos 20 mil selos com a tarja promocional “Grupo Amorim”. Postos em circulação a 28 de Novembro de 2007.



SECTOR CORTICEIRO – A cortiça é a casca do sobreiro e assim um produto natural renovável, reciclável e biodegradável. Portugal é o maior produtor mundial de cortiça que ao longo dos tempos tem sido a sua embaixatriz. A sua aplicação tem-se restringido ao fabrico de rolhas, mas actualmente, avaliando-se melhor as suas características, é utilizada noutras importantes aplicações.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2007 – Emissão “Selo Personalizado”

Criado pela Portaria nr. 1335/2007 de 10 de Outubro de 2007, tem por definição o “Serviço comercialmente designado por meu selo, que possibilita a personalização de selos através da incorporação de imagens e/ou textos, designadamente logotipos, fotografias, criações artísticas originais entre outros elementos, permitindo ao cliente introduzir um elemento diferenciador nos selos postais”. Impressão a offset sobre papel esmalte auto adesivo, em folhas de 25 selos com denteado 12. Os selos só podem ser emitidos em múltiplos de 25, num mínimo de 25 e máximo de 5 mil; até ao dia 31 de Dezembro de 2007 foram, no site dos CTT pedidas 4.444 diferentes emissões de selos personalizados. Para exemplificação destes selos apresentamos uma emissão da responsabilidade de uma organização e uma emissão da responsabilidade de um particular.



SELOS PERSONALIZADOS – **Clube Filatélico de Portugal** – selo com o Emblema do Clube, obtido sobre um esboço de autoria do Comendador Dias Ferreira e pela primeira vez apresentado aos Associados no Boletim nr. 281 de Outubro de 1975. **Particular** – selo com o Ex-Libris de Carlos Kullberg em desenho do Dr. José Carlos Kullberg, onde estão expressos relacionamentos da sua vida – Palácio da Vila de Sintra (sua terra de opção), Chave de Morse (profissional de telecomunicações), Selo da série Mapas de Moçambique (saudades de Moçambique e paixão pela sua filatelia), Comenda do Infante D. Henrique (reconhecimento do Sr. Presidente da República pelo trabalho realizado na divulgação da História e da Cultura de Portugal). Estes selos apresentam o facial de “N20grs” correspondente a € 0,30 e poderão franquear a correspondência “até ao final do ano seguinte ao da sua emissão”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 – 30 Anos de Aventura - Rali Lisboa-Dakar

Desenhos de Rita Rodrigues e fotos de AIFA apresentando quatro diferentes viaturas de previstos concorrentes ao anunciado Rali Lisboa-Dakar. Impressão a offset por Carter sobre papel esmalte, num bloco filatélico medindo 125X95 mm. Foram emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando em policromia quatro diferentes selos, taxas de € 0,30, € 0,45, € 0,75 e € 1,25. Postos em circulação a 5 de Janeiro de 2008.



RALI - LISBOA-DAKAR - Uma das mais importantes provas do desporto motorizado, teve início em 1979 por iniciativa do piloto francês Thierry Sabine. Já organizado com partidas das cidades de Paris, Granada, Marselha, Barcelona, Lisboa e tendo por destino Dakar, foi escolhida a Capital Portuguesa para a partida da 30ª edição. Com início previsto para 5 de Janeiro, decorrerá em Portugal, Espanha, Marrocos, Saara Ocidental, Mauritânia e Senegal terminando na Cidade de Dakar. O seu percurso incluirá as cidades de Lisboa/Portimão/Málaga/Nador/Er Rachidia/Quarzazate/Tan Tan/Zouérat/AtâfTichit/Nema/Ayou/Tambacounda Dakar. No dia 4 de Janeiro de 2008, véspera do início do Rali, a empresa organizadora Amaury Sport Organisation (A.S.O.) decidiu, por recomendação do Ministério dos Negócios Estrangeiros da França, anular a anunciada 30ª edição do Rali, por estar em causa a segurança das pessoas e dos bens.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão Comemorativa dos 200 Anos da Chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil

Desenhos alusivos de José Luís Tinoco e impressão a offset por Carter sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos (25 de cada uma das duas gravuras). Foram emitidos 180 mil selos "i 20 grs." policromo, e 180 mil selos "N 20 grs." policromo. Postos em circulação a 22 de Janeiro de 2008.



CHEGADA DA FAMÍLIA REAL PORTUGUESA AO BRASIL - Por força da situação motivada pelas invasões francesas ordenadas por Napoleão Bonaparte, houve necessidade urgente da retirada da Família Real, evitando-se assim a sua captura com a conseqüente queda de Monarquia Portuguesa. Escolhido entre os Territórios Portugueses o Brasil como destino, a Rainha D. Maria I, o Príncipe D. João acompanhado pela esposa D. Carlota Joaquina, seguidos da sua Corte e acompanhados por numerosos portugueses, partiram no dia 27 de Novembro de 1807 chegando ao Brasil a 23 de Janeiro de 1808, onde foram clamorosamente recebidos.

Datas relacionadas - 22/Outubro/1807 - Decisão de transferir para o Brasil as Cortes Portuguesas. Outubro/1807 - Franceses e espanhóis decidem em Fontainebleau a partilha de Portugal. Novembro/1807 - O Príncipe Regente assina o decreto sobre a partida da Família Real para o Brasil. 27/Novembro/1807 - Embarque em Lisboa da Família Real com destino ao Brasil. Dezembro/1807 - Tropas inglesas sob o comando de Beresford desembarcam no Funchal ocupando a Ilha da Madeira. 23/Janeiro/2008 - A Família Real Portuguesa desembarca no Brasil. Janeiro/1808 - O Príncipe Regente decreta a abertura dos portos brasileiros às nações amigas. Agosto/1808 - ingleses e franceses, sem intervenção portuguesa, assinam a Convenção de Sintra, e as tropas francesas abandonam o país em Setembro. 16/Novembro/1815 - É criado o Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves. Junho/1816 - Morre a Rainha D. Maria I e 1818 D. João é aclamado Rei, o primeiro na América. 3/Julho/1821 - D. João VI vindo do Brasil, desembarca no Cais das Colunas em Lisboa.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão “Infertilidade”

Desenho alusivo de João Machado e impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 11-3/4 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 280 mil selos da taxa de € 0,30 azul e preto. Postos em circulação a 12 de Março de 2008.



INFERTILIDADE - É a incapacidade de conceber descendentes ou de levar a gravidez até ao parto com sucesso, infortúnio que pode advir tanto de motivos fisiológicos como psicológicos. Estima-se que a prevalência em Portugal seja semelhante à que se regista na Europa Ocidental, afectando 15 a 20 por cento da população, o que significa cerca de 500 mil casais. Inquietante é o facto de estudos recentes denunciarem que a sua incidência seja duas a três vezes superior nos próximos 20 anos. Cerca de 40 por cento dos casos estão relacionados com factores masculinos, percentagem idêntica aos que têm causas femininas, resultando à volta de 20 por cento de algum tipo de incompatibilidade biológica do par. A Organização Mundial da Saúde considera a infertilidade uma doença (falência dos órgãos reprodutores, dos gâmetas ou do produto de concepção), assistindo aos pacientes o direito de acesso à devida terapêutica. Os tratamentos disponíveis podem ser efectuados através de medicação, de cirurgia ou de técnicas laboratoriais, como a fertilização in vitro ou a inseminação intra-uterina, entre outras. Além disso, a evolução da investigação biotecnológica e a crescente sofisticação dos métodos têm permitido aumentar as taxas de sucesso das terapias.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão “Planeta Terra”

Desenhos de Francisco Galamba apresentando quatro diferentes aspectos do Planeta Terra. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com dentado 11-3/4 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 280 mil selos da taxa de € 0,30 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,45 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,61 policromo e 200 mil selos da taxa de € 0,75 policromo. Postos em circulação a 25 de Março de 2008.



PLANETA TERRA - Em 2005, a Assembleia geral das Nações Unidas proclamou 2008 como Ano Internacional do Planeta Terra (AIPT), que se insere na Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005/2014). Os principais temas para este AIPT são as águas subterrâneas, os solos, os recursos, os desastres naturais, os oceanos, a biodiversidade e as alterações climáticas. (ver descrições nas emissões de 1971 “1º Congresso Hispano-Luso-Americano de Geologia Económica”, 1971 “Protecção da Natureza”, 1971 “25º Aniversário do Serviço Meteorológico Nacional”, 1975 “26º Congresso da International Astronautical Federation, - Lisboa”, 1975 “Centenário da Sociedade de Geografia de Lisboa”, 1976 “Água - Ciclo de Recursos Naturais”, 1976 “Energia - Ciclo de Recursos Naturais”, 1977 “Florestas - Ciclo de Recursos Naturais”, 1977 “Subsolo -Ciclo de Recursos Naturais”, 1978 “Solos - Ciclo de Recursos Naturais”, 1978 “Pescas - Ciclo de Recursos Naturais”, 1980 “2º Centenário da Academia das Ciências de Lisboa”, 1983 “Espécies Marinhas Ameaçadas na Costa Portuguesa”, 1985 “Espécies Marinhas da Madeira”, 1985 “Reservas e Parques Naturais Portugueses”, 1986 “Espécies Marinhas da Madeira”, 1986 “Passagem do Cometa Halley”, 1987 “Aves da Madeira”, 1987 “Ano Europeu do Ambiente”, 1988 “Protecção da Natureza - Portugal”, 1988 “Aves da Madeira”, 1988 “Aves dos Açores”, 1989 “Protecção da Natureza - Açores”, 1989 “Peixes da Madeira”, 1989 “Flores Silvestres”, 1990 “Protecção da Natureza - Açores”, 1990 “Frutos e Plantas Tropicais - Madeira”, 1991/92 “Protecção da Natureza - Madeira”, 1991/92 “Frutos e Plantas Subtropicais - Madeira”, 1993 “UPAEP - Fauna em via de Extinção”, 1995 “AECN - Ano Europeu da Conservação da Natureza”, 1996 “Centenário das Campanhas Oceanográficas do Rei D. Carlos”, 1997 “Insectos da Madeira”, 1997 “Conservação da Natureza”, 1997 “Oceanos - O Plâncton”, 1998 “Oceanos - O Plâncton” (x2), 1998 “100 Anos do Aquário Vasco da Gama”, 1998 “O Mar dos Açores”, 1998 “Insectos da Madeira”, 1999 “Europa - Parques Nacionais”, 2000/01/02/03/04 “Aves de Portugal”, 2000 “Plantas da Floresta Laurissilva da Madeira”, 2001 “Europa - Água Riqueza Nacional”, 2002 “Astronomia”, 2002 “Flores dos Açores”, 2002 “Aves da Madeira”, 2003 “Orquídeas”, 2003 “Património dos Açores”, 2004 “Oceanário de Lisboa”, 2004 “Madeira - As Ilhas Selvagens”, 2004 “WWF - Açores - Espadins”, 2005 “SOL”, 2006 “Flores da Madeira”, 2006 “Água”, 2006 “Ano Internacional dos Desertos e da Desertificação”, 2006 “Açores - Fontes Hidrotermais”, 2006 “Peixes da Costa Portuguesa”, 2007 “Fauna Marinha da Madeira”, 2007 “Barragens Portuguesas”, 2007 “Moinhos de Vento - Açores”, 2007 “Vulcão dos Capelinhos - 50 Anos”, 2007 “Tapada Nacional de Mafra”)

Portugal

2008 - Emissão “Judo Euro 2008 - Lisboa”

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Elizabete Fonseca apresentando imagens de luta “Judo”. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 11-3/4 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 280 mil selos da taxa de € 0,30 policromo e 230 mil selos da taxa de € 0,61 policromo. Foram igualmente emitidos em policromia, 60 mil blocos filatélicos que incluem dois selos com as taxas de € 0,45 e € 2,00. Postos em circulação a 7 de Abril de 2008.



JUDO EURO 2008 - O Judo foi criado por Jigoro Kano em 1882, e reúne a essência do jujutsu com outras artes de luta praticadas no Oriente. Em Portugal, o primeiro contacto com esta modalidade teve lugar no século XX através de uma demonstração pública realizada por dois oficiais da Armada Japonesa, então ancorada em Lisboa. O “Campeonato Europeu de Seniores - EURO JUDO 2008”, a mais importante prova europeia da modalidade, vai realizar-se pela primeira vez em Portugal, estando prevista para o Pavilhão Atlântico em Lisboa, nos dias 12 a 13 de Abril. A importância desta realização é enriquecida pelo facto de se tratar da última prova de classificação para os Jogos Olímpicos de Pequim e assim reunir cerca de 450 atletas provenientes das principais Selecções de 50 países europeus.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão Comemorativa dos “500 Anos da Cidade do Funchal”

Desenhos alusivos de Sofia Martins, apresentando principalmente antigos aspectos da Cidade do Funchal. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13-3/4 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 280 mil selos da taxa de € 0,30 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,61 policromo, 200 mil selos da taxa de € 0,75 policromo e 230 mil selos da taxa de € 1,00 policromo. Foram igualmente emitidos 70 mil selos da taxa de € 0,30 com a tarja promocional “500 FUNCHAL - Uma Porta para o Mundo” e dois blocos filatélicos apresentando respectivamente um selo de € 2,45 policromo e um selo de € 2,45 cinzento e preto, com tiragem de 66 mil exemplares cada. Postos em circulação a 15 de Abril de 2008.



CIDADE DO FUNCHAL - Situada na Ilha da Madeira a povoação do Funchal foi fundada por João Gonçalo Zarco, um dos descobridores da Madeira (ver descrição na emissão de 1981 “Aniversário da Descoberta da Ilha da Madeira”), pouco tempo depois de tomar posse da capitania de metade da Ilha. O nome de Funchal, segundo parece, advém dos “funchos” que se encontravam no vale onde foi fundada. Em 1451 D. Afonso V elevou a Povoação a Vila, dando-lhe foral ampliado em 1472. D. Manuel I elevou a Vila à categoria de Cidade em 21 de Agosto de 1508 e a Sede Episcopal em 1514. O notório desenvolvimento da cidade despertou ao longo dos anos indevidos interesses e assim, em 3 de Outubro de 1566 foi atacada e saqueada por piratas franceses e mais tarde, em 1801 e 1807 ocupada pelos ingleses.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão Comemorativa dos "500 Anos da Cidade do Funchal"

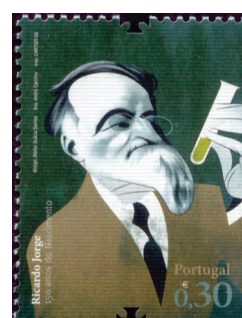
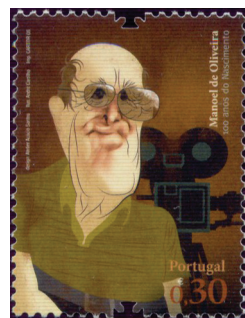
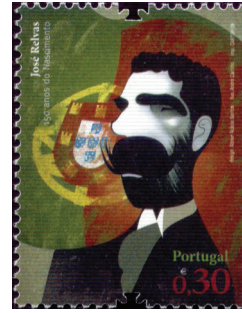
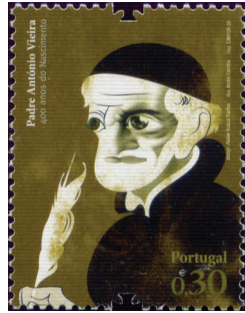


Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão “Vultos da História e da Cultura”

Desenhos de André Carrilho retratando humoristicamente Vultos da História e da Cultura Portuguesa. Impressão a offset por Carter sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13-3/4 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 280 mil selos com a taxa de € 0,30 policromo, de cada um dos seis diferentes desenhos. Postos em circulação a 18 de Abril de 2008.



VULTOS DA HISTÓRIA E DA CULTURA - Padre António Vieira (1608/1697) - Padre Jesuíta, Missionário, Diplomata e Orador, escreveu cerca de 200 sermões e é considerado um dos maiores prosadores da Língua Portuguesa. **Aurélio Lopes de Mira Fernandes** (1884/1958) - Professor Universitário jubilado no Instituto Superior Técnico em 1954, sócio efectivo da Academia das Ciências de Lisboa e sócio correspondente da Real Academia de Ciências de Madrid, fundou em 1943 a Junta de Investigação Matemática. Publicou dezenas de Trabalhos Científicos. **José de Mascarenhas Relvas** (1858/1929) - Lutador pela causa republicana, no dia 5 de Outubro de 1910 proclamou, da varanda da Câmara Municipal de Lisboa, a Instauração da República. Ministro das Finanças (1910/11), Ministro Plenipotenciário em Madrid (1911/14) e Chefe do Governo Português (1919), foi um grande colecionador de Arte tendo legado ao Município de Alpiarça o seu acervo, hoje “Museu -Casa dos Patudos”. **Manuel Cândido Pinto de Oliveira** (1908) - O mais velho realizador ainda no activo, estreou-se em 1931 com o documentário mudo “Douro”; sempre se dedicou à 7ª Arte e hoje, com 100 anos de idade e cerca de 50 filmes realizados continua a surpreender os críticos. **Maria Helena Vieira da Silva** (1908/1992) - Natural de Lisboa, em 1928 instala-se em Paris onde inicia o estudo da Escultura que pouco depois abandona em favor da Pintura. Em 1930, por casamento, obtém a nacionalidade francesa, exercendo em França a sua actividade. Autora de inúmeras e apreciadas obras participou em diversas exposições e foi distinguida com várias condecorações. **Ricardo Jorge** (1858/1939) - Médico e Escritor que se dedicou em particular à Higiene e Medicina Legal, foi autor de notáveis obras científicas e responsável pela criação de diversas instituições relacionadas com a Higiene e a Saúde Pública. Distinguiu-se igualmente como crítico da Literatura e da Arte.

Portugal

2008 - Jogos da XXIX Olimpíada - China

Desenhos de João Machado apresentando sete diferentes modalidades olímpicas. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13-3/4 e "Cruz de Cristo". Foram emitidos 335 mil selos da taxa de € 0,30 policromo, 335 mil selos da taxa de € 0,30 policromo (diferente gravura) e 255 mil selos da taxa de € 0,75 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos com 4 diferentes selos da taxa de € 0,75 policromo. Postos em circulação a 30 de Abril de 2008.



JOGOS OLÍMPICOS DE PEQUIM - As XXIX Olimpíadas vão realizar-se na Cidade de Beijing (Pequim) na China, conforme eleição efectuada em 2001. Estão previstas 302 provas de 28 modalidades desportivas, concorrendo cerca de 10.500 atletas. Portugal que em 1912 em Estocolmo, concorreu pela primeira vez a uma Olimpíada (seis atletas, provas de maratona, atletismo, luta e esgrima), estará presente em Pequim nas modalidades de Atletismo, Ciclismo, Judo, Natação, Taekwondo, Tiro, Trampolins e vela, com a participação de 48 atletas. (ver descrições nas emissões de 1928 "Jogos Olímpicos de Amesterdão", 1964 "Jogos Olímpicos de Tóquio", 1972 "Jogos Olímpicos de Munique", 1976 "Jogos Olímpicos de Montreal", 1984 "Jogos Olímpicos de Los Angeles", 1988 "Jogos Olímpicos de Seul", 1992 "Jogos Olímpicos de Barcelona", 1996 "Jogos Olímpicos de Atlanta", 2000 "Jogos Olímpicos de Sidney", 2004 "Jogos Olímpicos de Atenas").

Portugal

2008 - Emissão “Europa Cartas” - Portugal - Açores - Madeira

Ilustrações alusivas de Luís Duran e impressão a offset por Carter sobre papel porcelana, em folhas de 10 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 280 mil selos “Portugal” da taxa € 0,61 policromo, 280 mil selos “Açores” da taxa de € 0,61 policromo, e 280 mil selos “Madeira” da taxa de € 0,61 policromo. Foram igualmente emitidos 3 X 80 mil blocos filatélicos apresentando cada um, dois selos da taxa de € 0,61 policromo, um deles com diferente gravura. Postos em circulação a 9 de Maio de 2008.



CARTAS -- Vencendo distâncias, ultrapassando geografias, algumas folhas viajam dentro de um sobrescrito. Resistem ao tempo, por vezes em antigos baús, em estantes, ou atadas com um laço que simboliza correspondências acabadas, ou velhos amores. No antigo Egipto os decretos chegavam a todo o território pela mão de mensageiros. Da mesma forma, governar o vasto Império Romano sem os tabellarii (mensageiros), teria sido difícil, ou mesmo impossível. E do outro lado do oceano, mensageiros astecas, a pé, atravessando rios agarrados a troncos com a correspondência atada à cabeça, ou utilizando uma cesta para vencer o abismo, faziam chegar, engenhosamente, as suas missivas ao destino. Exemplos de cartas importantes não faltam como aquela em que, no dia 22 de Abril de 1500, Pêro Vaz de Caminha, escrivão da frota de Pedro Álvares Cabral, inicia o relato do achamento do Brasil ao rei D. Manuel. Aliás, em todas as bibliotecas se podem encontrar vastos espólios de correspondência de escritores, como a que foi trocada entre Fernando Pessoa e Mário de Sá-Carneiro, repletas de confissões, críticas e entusiasmo, e que, uma vez estudadas, ajudam a compreender os seus autores. Mas a carta leva mais uma mensagem: a imagem colorida de outros mundos, outras culturas que os selos artisticamente proporcionam. Assim, vai a carta, por “montes e vales”, genuinamente “falando” e contando, também, a vida da Rosa, do João ou da Maria. (in Pagela 10/2008 dos CTT).

Portugal

2008 - Emissão "Europa Cartas" - Portugal - Açores - Madeira



Num mundo de comunicações em vertigem, as cartas são uma diferença apetecida.
Muitos vaticinaram-lhes, durante décadas, a morte. Mas elas resistiram.
Quando se pensava que as cartas iam morrer, deu-se a surpresa: a correspondência
revitalizou-se, diversificou-se.



In the ever-changing world of communications letters make a welcome difference.
Despite predictions of their demise for decades, somehow they have managed to survive.
And just when their disappearance seemed imminent, they surprised us again:
the art of correspondence has been revived and has become increasingly diversified.



€ 1,22

Portugal

2008 - Emissão "Europa Cartas" - Portugal - Açores - Madeira



Num mundo de comunicações em vertigem, as cartas são uma diferença apetecida.
Muitos vaticinaram-lhes, durante décadas, a morte. Mas elas resistiram.
Quando se pensava que as cartas iam morrer, deu-se a surpresa: a correspondência
revitalizou-se, diversificou-se.



In the ever-changing world of communications letters make a welcome difference.
Despite predictions of their demise for decades, somehow they have managed to survive.
And just when their disappearance seemed imminent, they surprised us again:
the art of correspondence has been revived and has become increasingly diversified.



< 1,22

Portugal

2008 - Emissão “Campeonato Europeu de Triatlo”

Desenho alusivo do Atelier Acácio Santos / Túlio Coelho, e impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel porcelana em folhas de 25 selos com denteado 11x13-3/4 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 200 mil selos da taxa de € 2,00 policromo. Postos em circulação a 9 de Maio de 2008.



CAMPEONATO EUROPEU DE TRIATLO - Pela Primeira vez na sua história a cidade de Lisboa irá receber o Campeonato Europeu de Triatlo 2008. Organizado pela Federação de Triatlo de Portugal, o Campeonato resulta de uma candidatura conjunta da Câmara Municipal de Lisboa e da Federação de Triatlo de Portugal. Depois de, em Maio de 2007, o Parque das Nações em Lisboa, ter recebido os melhores triatletas do globo, recebe um ano depois um dos eventos com maior peso na qualificação para os Jogos Olímpicos de Pequim. Com o Rio Tejo em pano de fundo, mais de mil dos melhores triatletas vão medir forças, disputando o título europeu nas diferentes categorias. Para todos eles o desafio arranca junto ao Oceanário, serpenteando depois as artérias do Parque das Nações, engalanado a condizer. Sobre duas rodas ou a correr, os triatletas terão nas passagens dentro do Pavilhão Atlântico o momento mais emocionante das suas provas. Milhares e milhares de espectadores criam um ambiente único no universo do triatlo mundial. Para além da vertente meramente organizativa, o objectivo da organização passa por escrever linhas de glória com o desempenho sempre excepcional de atletas do nível de Vanessa Fernandes, Bruno Pais, Duarte Marques ou Anaís Monis. Com eles e com o apoio de todo o país o Campeonato Europeu de Triatlo 2008 ficará na memória de todos quantos amam o desporto. (Federação de Triatlo de Portugal)

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão “Transportes Públicos Urbanos” - emissão base 2º grupo.

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Helder Soares apresentando cinco diferentes imagens de Transportes Públicos Urbanos. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte com as gravuras na cor castanho, em folhas de 100 selos com denteado 11-3/4. Foram emitidos nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do correio, selos das taxas de € 0,06, € 0,31, € 0,47, € 0,67 e € 0,80. Foram igualmente emitidos com impressão a offset por Walsall, selos autocolantes “N 20grs” Nacional 20 grs, “A 20 grs” Correio Azul 20 grs, e “E 20 grs” Europa 20 grs. Postos em circulação, respectivamente a 12 de Setembro e 13 de Maio de 2008



selos auto-adesivos



TRANSPORTES - O transporte é hoje um elemento integrador de todos os elementos da vida económica e das relações pessoais. Entre os diversos meios de transporte da actualidade devemos distinguir os Transportes Públicos, pela sua eficiência e vantagens que oferecem às populações, até sob o ponto de vista económico. Com o desenvolvimento industrial, e não só, são diversas as oportunidades oferecidas como meio de transporte. (ver descrições nas emissões de 1953 “Cinquentenário do Automóvel Clube de Portugal”, 1956 “1º Centenário dos Caminhos de Ferro em Portugal”, 1958 “2º Congresso Nacional da Marinha Mercante”, 1963 “10º Aniversário da TAP”, 1965 “1º Congresso Nacional de Trânsito”, 1972 “13º Congresso da IRU”, 1973 “25º Aniversário do Ministério das Comunicações”, 1973 “Centenário dos Transportes Públicos na Cidade do Porto”, 1978 “Segurança Rodoviária”, 1979 “Lei contra a Poluição Sonora”, 1981 “125 Anos do Caminho de Ferro em Portugal”, 1984-85 “Transportes Típicos da Madeira”, 1988 “Europa CEPT”, 1989 “Transportes de Lisboa”, 1990 “100 Anos da Estação do Rossio”, 1991 “Transportes dos Açores”, 1992 “Barcos da Madeira”, 1992 “Transportes dos Açores”, 1993 “Congresso Ferroviário Mundial”, 1995 “Transportes Ferroviários no Portugal de Hoje”, 1995 “50º Aniversário da TAP - Air Portugal - 1945/1995”, 1999 “Travessia Ferroviária da Ponte 25 de Abril”, 2000 “Inauguração do Aeroporto da Madeira”, 2002 “150 Anos do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação”, 2005 “Transportes Públicos”, 2006 “Início do Caminho de Ferro em Portugal”, 2007 “Transportes Públicos Urbanos” (x2).

Portugal

2008 - Emissão “Priolo”

Desenhos de José Projecto apresentando seis diferentes imagens da Ave Priolo. Impressão a offset por Carter, sobre papel porcelana em folhas de 50 selos com denteado 13-3/4 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 280 mil selos da taxa de € 0,30 castanho castanho-escuro e preto, 230 mil selos da taxa de € 0,61 castanho castanho-escuro e preto, 200 mil selos da taxa de € 0,75 castanho castanho-escuro e preto, e 230 mil selos da taxa de € 1,00 castanho castanho-escuro e preto. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos nas cores castanho castanho-escuro preto e carmim com um selo da taxa de € 2,45, e 60 mil blocos filatélicos nas cores castanho castanho-escuro preto e carmim com um selo da taxa de € 2,95. Postos em circulação a 28 de Maio de 2008.



PRIOLO - Ave endémica dos Açores que somente existe na Ilha de São Miguel (Concelhos da Povoação e Nordeste), considerada uma das espécies mais ameaçadas do Mundo, com uma população estimada em menos de 400 aves. Muito concorre para o seu desaparecimento, a degradação ambiental que prejudica as plantas que constituem o seu alimento, motivo da existência do Projecto LIFE iniciado no ano de 2003, financiado pelo Programa LIFE da Comissão Europeia e por fundos do Governo Regional dos Açores. (ver descrições nas emissões de 1988 “Aves dos Açores”, 1989 “Protecção da Natureza - Açores”, 1990 “Protecção da Natureza - Açores”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão "Priolo"



Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão “O Direito da Criança à Educação”

Desenhos de Elizabeth Fonseca / Atelier Acácio Santos e ilustrações de Alaine Corbel com impressão da Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 11-3/4 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 280 mil selos da taxa de € 0,30 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,45 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,61 policromo e 200 mil selos da taxa de € 0,75 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,95. Postos em circulação a 2 de Junho de 2008.



DIREITO DA CRIANÇA À EDUCAÇÃO - É um dos direitos fundamentais para o desenvolvimento das crianças, adoptado pela ONU em 20 de Novembro de 1989 quando criou a “Convenção sobre os Direitos das Crianças”. (ver descrições nas emissões de 1973 “Pela Criança”, 1973 “2º Centenário do Ensino Primário Oficial”, 1976 “Alfabetização”, 1977 “Educação Permanente”, 1979 “Ano Internacional da Criança”, 1985 “Ano Internacional da Juventude”, 2006 “Integração vista pelos Jovens”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão “Campeonato Europeu de Futebol”

Desenhos alusivos de João Machado e impressão a offset por Carter sobre papel porcelana, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 280 mil selos da taxa de € 0,30 policromo e 230 mil selos da taxa de € 0,61 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando em policromia dois selos, taxas de € 1,20 e € 1,66 Postos em circulação a 5 de Junho de 2008.



CAMPEONATO EUROPEU DE FUTEBOL -- Inicialmente “Taça Henry Delaunay”, mais tarde “Taça Europeia das Nações”, foi disputado pela primeira vez durante o biénio 1958/1960. Portugal vai participar pela quinta vez, quarta consecutiva, na fase final do Campeonato Europeu, tendo, sob a orientação do técnico brasileiro Luís Filipe Scolari, sido apurado nas eliminatórias ao defrontar a Arménia, a Bélgica, o Cazaquistão, a Finlândia, a Sérvia e a Polónia. Integrando o “Grupo A” estará presente na Áustria/Suíça de 7 a 29 de Junho de 2008, para os encontros com a Turquia no dia 7 em Geneve, com a República Checa no dia 11 em Geneve e com a Suíça no dia 15 em Basileia. (ver descrição na emissão de 1996 “Campeonato Europeu de Futebol”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão “Faróis de Portugal”

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Helder Soares apresentando 12 diferentes Faróis da Costa Portuguesa. Impressão a offset por Carter sobre papel porcelana, em folhas de 10 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos, em policromia e com a taxa de € 0,30, 300 mil exemplares de cada uma das gravuras - Farol do Arnel, Farol do Bugio, Farol do Cabo Espichel, Farol do Cabo da Roca, Farol do Cabo de São Vicente, Farol do Cabo Sardão, Farol de Esposende, Farol de Leça, Farol de Montedor, Farol do Penedo da Saudade, Farol da Ponta do Pargo e Farol de Santa Marta. Postos em circulação a 19 de Junho de 2008.



FARÓIS DE PORTUGAL - Desde o Século XVI que existem faróis, obviamente apetrechados com outros sistemas de iluminação, empregando-se para o efeito o carvão, o azeite em torcidas, o petróleo igualmente em torcidas e o gás. Portugal, como reza Camões nos Lusíadas, “É um País à beira-mar plantado” e assim a necessidade de guarnecer as suas vastas costas marítimas com faróis para protecção da navegação. Existem na costa portuguesa cerca de 50 faróis de diversas categorias que se enquadram nas classificações específicas -”ordem ou tamanho do aparelho”, de primeira a sexta ordem chamando-se mesorrodiantes ou hiper-radiantes aos mais poderosos; “poder luminoso” e “aparência da luz” podendo ser fixos, girantes ou de relâmpagos com eclipses. (ver descrições nas emissões de 1987 “Faróis da Costa Portuguesa”, 1996 “Faróis dos Açores”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão "Faróis de Portugal"



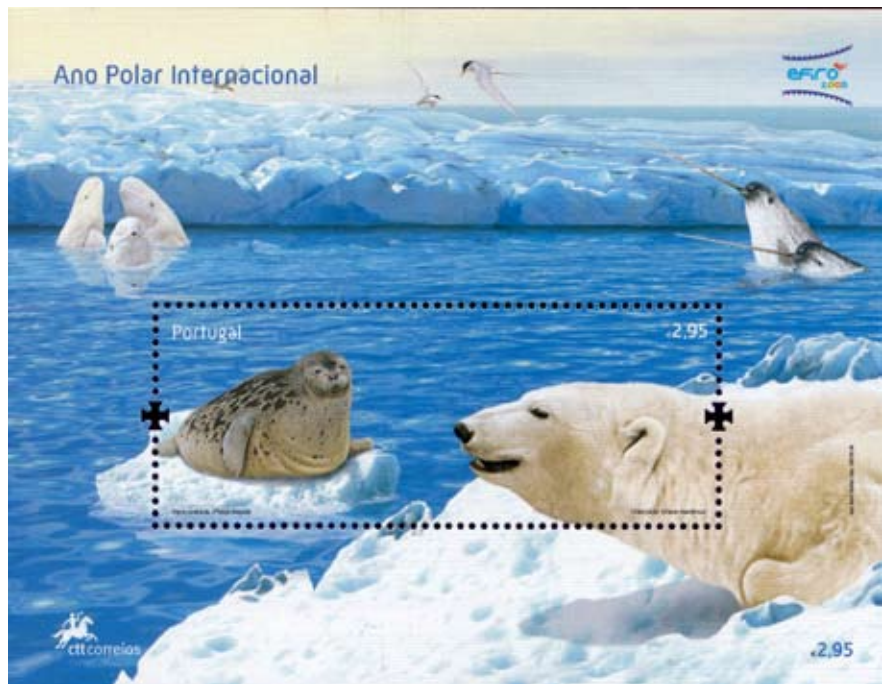
FARÓIS DE PORTUGAL - Dos muitos faróis existentes em Portugal já foram, em anteriores emissões de selos (1987 e 1996), apresentados quatro mais cinco, pertencendo à presente emissão um grupo de mais doze faróis, designadamente - **Farol do Arnel** / Açores construído em 1876 com a altura de 15 metros e o alcance de 25 milhas, **Farol do Bugio** construído em 1775 com a altura de 14 metros e o alcance de 9 milhas, **Farol do Cabo Espichel** construído em 1790 com a altura de 32 metros e o alcance de 26 milhas, **Farol do Cabo da Roca** construído em 1772 com a altura de 22 metros e o alcance de 26 milhas, **Farol do Cabo de São Vicente** construído em 1515 (?) com 28 metros de altura e o alcance de 32 milhas, **Farol do Cabo Sardão** construído em 1915 com a altura de 17 metros e o alcance de 23 milhas, **Farol de Esposende** construído em 1925 (substituindo o farolim que havia sido construído em 1866) com a altura de 15 metros e o alcance de 20 milhas, **Farol do Leça** construído em 1927 com a altura de 46 metros e o alcance de 28 milhas, **Farol de Montedor** construído em 1910 com a altura de 28 metros e o alcance de 22 milhas, **Farol do Penedo da Saudade** construído em 1912 com a altura de 32 metros e o alcance de 30 milhas, **Farol da Ponta do Pargo** / Madeira construído em 1922 com a altura de 14 metros e o alcance de 26 milhas, e o **Farol de Santa Marta** construído em 1868 com a altura de 20 metros e o alcance de 18 milhas.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão “Ano Polar Internacional”

Desenhos de Nuno Farinha apresentando imagens da Fauna Polar e impressão a offset por Carter sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 280 mil selos da taxa de € 0,30 azul castanho e preto, 230 mil selos da taxa de € 0,52 azul preto e castanho, 230 mil selos da taxa de € 0,61 azul preto e castanho, e 230 mil selos da taxa de € 1,00 azul cinzento preto e carmim. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,95 azul castanho preto e castanho-amarelo. Postos em circulação a 23 de Junho de 2008.



ANO POLAR INTERNACIONAL - Portugal renovou o seu interesse nas altas latitudes com uma forte participação no Ano Polar Internacional 2007/2008. Foi fundado o Programa Polar Português e criado um ambicioso projecto que visa aproximar a ciência polar da sociedade. Algumas das diversas aves que periodicamente frequentam a costa portuguesa são oriundas das regiões polares, como para exemplo o **Pilrito-das-praias** “Calidris alba” que nidifica no Alto Ártico, Gronelândia, Sibéria ou nas Ilhas de Ellesmere; a **Torda-mergulheira** “Alta torda” que nidifica nas arribas do Ártico e inverna nas costas de Portugal; o **Paínho-casquilho** “Oceanites oceanicus” por excelência o representante da Antárctida que nidifica naquele continente gelado; a **Galvina-do-Ártico** “Sterna paradisaea” cujas migrações ligam o Ártico à Antárctida, passando pelas águas de Portugal.

Portugal

2008 - Emissão Comemorativa dos “50 Anos de Fórmula 1 em Portugal”

Desenhos de Vasco Marques, apresentando cinco diferentes imagens dos Circuitos de Fórmula 1. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 280 mil selos da taxa de € 0,31, 230 mil selos da taxa de € 0,67, 200 mil selos da taxa de € 0,80 e 200 mil selos da taxa de € 2,00, nas cores castanho carmim amarelo e preto. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,45 castanho carmim amarelo e preto. Postos em circulação a 11 de Setembro de 2008.

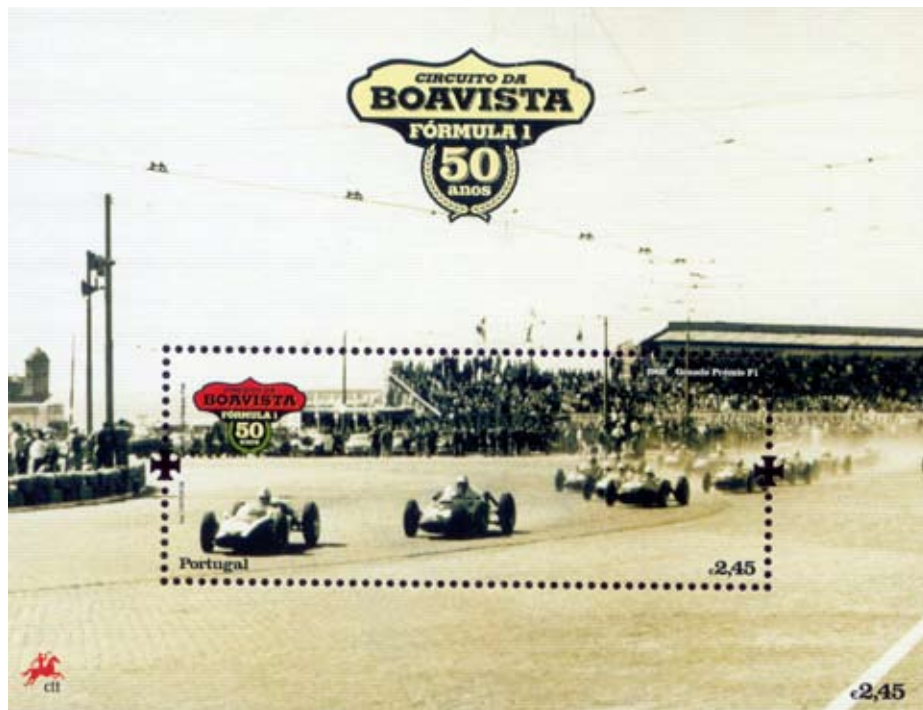


FÓRMULA 1 EM PORTUGAL - O primeiro Grande Prémio de Fórmula 1 disputado em Portugal teve lugar no Circuito da Boavista, Porto, em 24 de Agosto de 1958, prova que integrou o Campeonato do Mundo de Fórmula 1. O referido Circuito da Boavista foi reactivado com a disputa do 1 Grande Prémio Histórico do Porto, de 4 a 6 de Julho de 2005. As gravuras apresentadas na presente emissão de selos retransmitem respectivamente String Moss no seu Vanwall (1958), Jack Brabham no seu Cooper (1960), Mark Haywood no seu Cooper (2005), Bobby Vernon no seu MacLaren M26 (2007), vista panorâmica do Circuito da Boavista (1960). (ver descrições nas emissões de 1953 “Cinquentenário do Automóvel Clube de Portugal”, 1984 “XXV Aniversário do Rally da Madeira”, 1986 “Centenário do Automóvel Clube de Portugal”, 1991 “Museu do Automóvel Antigo - Caramulo”, 1992 “Museu do Automóvel Antigo - Oeiras”, 1995 “100 Anos do Automóvel em Portugal”, 2003 “100 Anos do Automóvel Clube de Portugal”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão Comemorativa dos "50 Anos de Fórmula 1 em Portugal"



Portugal

2008 - Emissão “Novas Tecnologias de Informação”

Desenho de João Machado com imagens de Novas Tecnologias de Informação. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, num bloco medindo 125 X 95 mm. Foram emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando em policromia, um selo da taxa de € 3,00 com denteado 12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Postos em circulação a 15 de Setembro de 2008.



NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO - Em Junho de 2007 o Governo iniciou um programa de financiamento de acções tendo em vista o acesso da comunicação e da informação à Sociedade. O referido programa é inicialmente constituído pelas fases “oportunidade” destinada aos cidadãos adultos, “escola” destinada aos alunos do ensino básico dos 7º a 9º anos e do ensino secundário dos 10º a 12º anos, “professor” destinada aos docentes do ensino pré-escolar e do ensino básico e secundário. Até Setembro do corrente ano já aderiram a este programa cerca de 300 mil beneficiários, tendo sido entregues mais de 200 mil computadores com ligação à Banda Larga.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão Comemorativa do “Centenário da CUF - Barreiro”

Desenhos de José Brandão apresentando quatro diferentes selos com imagens da Companhia União Fabril (CUF) relacionadas com a metalomecânica, a indústria têxtil, a construção naval e a indústria química, e um quinto selo apresentando o retrato do seu fundador Alfredo da Silva, em pintura de Henrique Medina. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 280 mil selos da taxa de € 0,31 cinzento preto e castanho, 230 mil selos da taxa de € 0,67 preto cinzento e castanho-vermelho, 230 mil selos da taxa de € 1,00 cinzento preto e castanho e 200 mil selos da taxa de € 2,00 cinzento e preto. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,45 castanho verde e rosa. Postos em circulação a 19 de Setembro de 2008.



COMPANHIA UNIÃO FABRIL- CUF - Fundada por Alfredo da Silva iniciou a sua actividade em 1865 com alvará para a produção de sabões, velas e óleos vegetais. Sediada no Barreiro, então modesta vila, tornou-se mercê do espírito empreendedor do seu fundador e bem assim pela dedicada colaboração e competência de todos os seus trabalhadores, mais de 16 mil nos anos trinta, uma das maiores empresas industriais portuguesas, com fábricas em Lisboa, Barreiro, Alferrarede, Soure, Canas de Senhorim e Mirandela. Explorando entre outras, as indústrias químicas, metalomecânicas, têxteis e de construção naval, atingiu um nível de produção concorrencial de similares indústrias estrangeiras.

Portugal

2008 - Emissão Comemorativa do “Centenário da CUF - Barreiro”



Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão “Cerâmica Farmacêutica”

Desenhos alusivos de Folk / Sofia Raposo e Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 11-3/4 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 280 mil selos da taxa de € 0,31 azul amarelo cinzento e preto, 230 mil selos da taxa de € 0,47 azul amarelo cinzento e preto, 230 mil selos da taxa de € 0,67 azul cinzento e preto, e 200 mil selos da taxa de € 0,80 azul amarelo cinzento e preto. Foram igualmente emitidos 70 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,48 azul amarelo cinzento e preto. Postos em circulação a 26 de Setembro de 2008.



Portugal

2008 - Emissão “Cerâmica Farmacêutica”



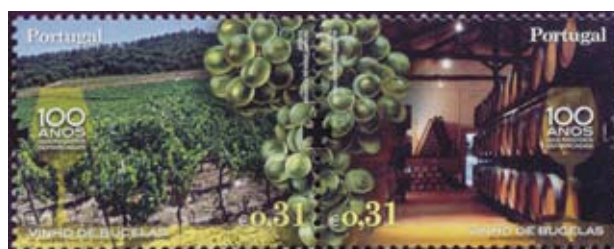
CERÂMICA -- A técnica da faiança que no século VIII havia florescido na Pérsia, a partir do século XIII alarga-se pelo Norte de África até Espanha e daí por toda a Europa. Em Portugal, nos fins do século XVI desenvolve-se a cerâmica vidrada, com características orientais trazidas pelos Descobrimentos e expressas na produção cerâmica em geral, designadamente nos vasos de farmácia, como exemplo nos **Vasos de Boticas do século XVII**, no Balão de Botica do século XVIII, nos **Vasos de Botica dos séculos XVII e XVIII** e Balão do século XVIII, e nos **Vasos de Botica do século XIX**. (ver descrições/imagens nas emissões de 1990 “Faiança Portuguesa - século XVII”, 1991 “Faiança Portuguesa - século XVIII”, 1992 “Faiança Portuguesa século XIX”, 2001 “A Herança Árabe em Portugal”, 2003 “A Farmácia e o Medicamento”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão “100 Anos das Regiões Demarcadas”

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Helder Soares e fotos alusivas de Francisco Almeida Dias, Francisco Figueiredo / Adega Regional de Colares, Helder Soares, João Menéres / CVR Vinhos Verdes, Júlio Marques, Luís Pais / Companhia das Quintas, Pedro Moreira / CVR Dão. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”, apresentando cada folha dois deferentes selos. Foram emitidos com a taxa de € 0,31 em policromia, 280 mil selos de cada uma das dez diferentes gravuras. Postos em circulação a 2 de Outubro de 2008.



REGIÕES DEMARCADAS / VINHO - Portugal, ao delimitar em 1756 as primeiras fronteiras da Região do Douro, a mais antiga Região Vitícola do Mundo, reconhecida em 2001 como Património Mundial da UNESCO, foi pioneiro das “**Regiões Demarcadas**”. Tem já um século a **demarcação das regiões** dos vinhos Moscatel, Dão, Carcavelos, Colares e Vinhos Verdes. (ver descrições nas emissões de 1938 “5º Congresso Internacional da Vinha e do Vinho”, 1965 “Emissão Alusiva à Madeira”, 1970 “Vinho do Porto”, 1977 “Dia Nacional da Luta Anti-Alcoolismo”, 1982 “Campanha Contra o Alcoolismo na Escola”, 2004 “Viticultura Portuguesa”, 2006 “Vinho da Madeira”, 2006 “Vinho do Pico - Açores”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão “O Ideário Republicano”

Desenhos de Folk / Vasco Marques e fotos do Museu da Cidade, do Arquivo Fotográfico Municipal de Lisboa, do Arquivo Fotográfico Municipal de Figueira da Foz e do Centro Fotográfico do Diário de Notícias, apresentando as imagens - “100 Anos do 1º Executivo Republicano Camarário - Lisboa 1908”, “Escola Republicana”, “Industrialização”, “Habitação”, “Modernização do Estado”, “Registo Civil”, “Saúde Pública”, “Participação Cívica”, “Projecto de Ligação Ferro-rodoviária do Rio Tejo”. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 280 mil selos da taxa de € 0,31 policromo, 280 mil selos da taxa de € 0,31 policromo (diferente gravura), 230 mil selos da taxa de € 0,47 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,47 policromo (diferente gravura), 230 mil selos da taxa de € 0,57 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,67 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,67 policromo (diferente gravura), 200 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Foram igualmente emitidos 75 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,95 policromo. Postos em circulação a 5 de Outubro de 2008.



Portugal

2008 - Emissão "O Ideário Republicano"



IDEÁRIO REPUBLICANO - Não restando dúvidas que os Dirigentes Monárquicos muito fizeram para a manutenção e desenvolvimento da Nacionalidade Portuguesa, também é certo que o Regime Republicano tem, ao longo dos anos, conseguido melhor a política de participação Civil obtendo assinaláveis resultados. (ver descrições nas emissões de 1910 "D. Manuel II com sobrecarga República", 1923 "Tipo Ceres", 1934 "General Carmona", 1960 "Cinquentenário da República", 1975 "Abertura da Assembleia Constituinte", 1976 "Consolidação das Instituições Democráticas", 1979 "Grandes Vultos do Pensamento Republicano", 1980 "Grandes Vultos do Pensamento Republicano", 2001 "Constituição da República Portuguesa", 2004 "Inauguração do Museu da Presidência da República". Postos em circulação a 5 de Outubro de 2008

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão "O Azeite"

Desenhos alusivos de José Brandão / Susana Brito com fotos de A. C. Abrunhosa, AICEP, Casa do Azeite, Joaquim/Mosphotos, José Pessoa/DDF/MNA e Nuno Correia. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 11-3/4 e "Cruz de Cristo". Foram emitidos 280 mil selos da taxa de € 0,31 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,47 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,57 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,67 policromo, 200 mil selos da taxa de € 0,80 policromo e 200 mil selos da taxa de € 2,00 policromo. Foram igualmente emitidos 70 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 1,85 policromo. Postos em circulação a 7 de Outubro de 2008.



Portugal

2008 - Emissão "O Azeite"



AZEITE - O azeite é proveniente da azeitona, fruto da oliveira, sendo necessárias 5200/8000 azeitonas para se obter um litro deste precioso produto que ao longo dos anos tem tido diversas aplicações e assim utilizado na gastronomia (ver descrições nas emissões de 1996/97 "Cozinha Tradicional Portuguesa", 2005 "Europa -Gastronomia"), nas farmácias e cosmética, na liturgia religiosa, no desporto e até como combustível na iluminação. A palavra **azeitona** deriva do árabe "az-zaitouna" e a palavra **azeite** deriva do árabe "al-zait" o que bem demonstra as suas ancestrais origens. Em Portugal os forais de Lisboa, Palmela e Alcácer do Sal dados por D. Afonso Henriques em 1170 e mais tarde, em 1269 no Algarve e em 1273 em Évora, os respectivos forais referem expressamente a cultura da oliveira. O azeite, na Época dos Descobrimentos (séculos XV e XVI) foi um dos principais produtos das exportações portuguesas acompanhando o vinho. Mercê das suas condições climáticas, tempo solarengo e seco, a região mediterrânica produz actualmente 95 % da produção mundial de azeite.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão “Correio Escolar”

Desenhos de António Magalhães com originais de Eloisa O. Pereira, Érica Bluemel Portocarrero e João Martins Branco, classificados num concurso realizado pelos CTT com o objectivo de apreciar em desenhos “os Correios no Imaginário das Crianças”. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 11-3/4 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 280 mil selos da taxa de € 0,31 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,47 policromo e 230 mil selos da taxa de € 0,67 policromo. Postos em circulação a 9 de Outubro de 2008.



CORREIO ESCOLAR - Os CTT de Portugal renovaram em 2007 o protocolo de parceria com o Plano Nacional de Leitura (PNL) iniciativa do Ministério da Educação, Ministério da Cultura e Gabinete do Ministério dos Assuntos Parlamentares, tendo em vista elevar os níveis literários dos portugueses. (ver descrições nas emissões de 1954 “Campanha de Educação Popular”, 1973 “Pela Criança”, 1973 “2º Centenário do Ensino Primário Oficial”, 1976 “Alfabetização”, 1977 “Educação Permanente”, 1985 “Ano Internacional da Juventude”, 1996 “100 Anos da Morte de João de Deus”, 2006 “Europa - Integração Vista Pelos Jovens”, 2006 “Correio Escolar”, 2007 “Correio Escolar”, 2008 “O Direito da Criança à Educação”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

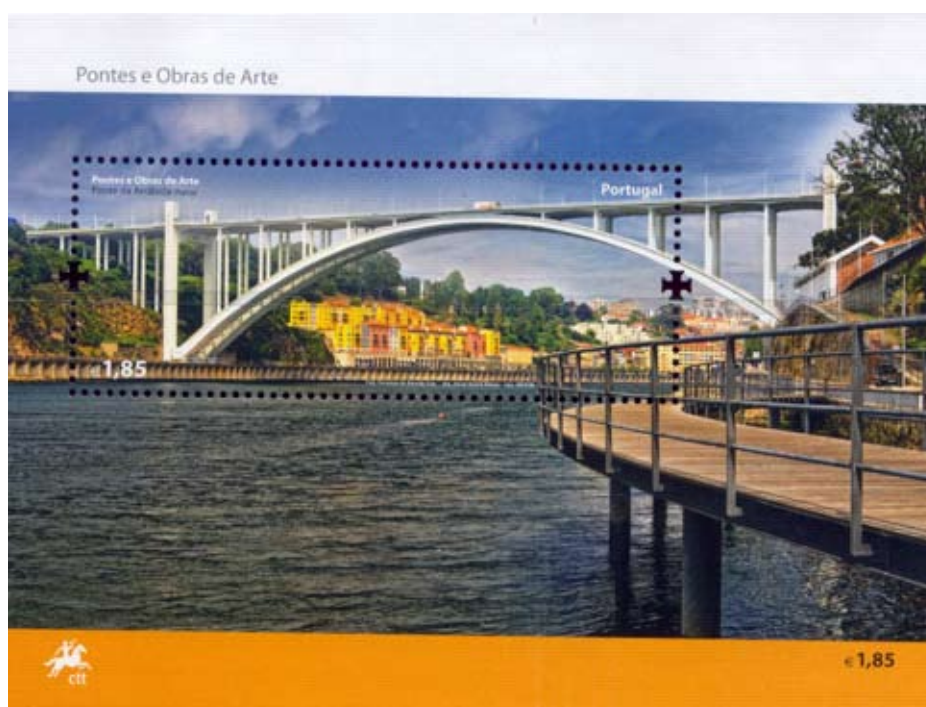
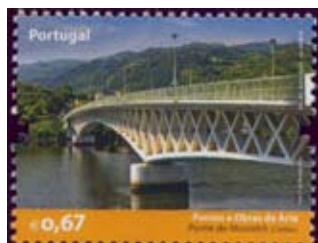
2008 - Emissão “Pontes e Obras de Arte

Desenhos de Túlio Coelho / Atelier Acácio Santos apresentando imagens da Ponte da Arrábida (Porto), da Ponte 25 de Abril (Lisboa), da Ponte de Santa Clara (Coimbra), da Ponte da Amizade (Vila Nova de Cerveira), da Ponte do Mosteirô (Cinfães) e da Ponte do Arade (Portimão). Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 11-3/4 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 280 mil selos da taxa de € 0,31 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,47 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,57 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,67 policromo, 200 mil selos da taxa de € 0,80 policromo e 230 mil selos da taxa de € 1,00 policromo. Foram igualmente emitidos 25 mil selos da taxa de € 0,31 com a tarja promocional “EP - Estradas de Portugal S. A. - Aproximar Portugal” e dois blocos filatélicos, em policromia, apresentando respectivamente um selo da taxa de € 1,85 (Ponte 25 de Abril) e um selo da taxa de € 1,85 (Ponte da Arrábida), com uma tiragem de 2 X 60 mil exemplares. Postos em circulação a 16 de Outubro de 2008.



Portugal

2008 - Emissão “Pontes e Obras de Arte”



PONTES - Conforme definição da Empresa EP - Estradas de Portugal, “Uma ponte é uma manifestação cultural. Pode dizer-se que se trata de uma escultura com função utilitária: escultura porque se refere ao plano das formas, utilitária porque a sua razão de existência é de natureza pragmática - proporcionar a circulação entre duas margens ou dois pontos desunidos”. Entre as diversas pontes existentes em Portugal, podem-se distinguir a “**Ponte da Arrábida** - Porto” com um vão de 270 metros cujas polémicas obras terminaram em 1963, a “**Ponte 25 de Abril** - Lisboa” inaugurada em Agosto de 1966 com o nome de “Ponte Salazar”, a “**Ponte de Santa Clara** - Coimbra” inaugurada em Outubro de 1954 e que substituiu as diversas pontes até então construídas sobre o Rio Mondego, a “**Ponte da Amizade** - Minho/Galiza” sobre o Rio Minho ligando Vila Nova de Cerveira (Portugal) a Golán (Espanha) inaugurada em Junho de 2004, a “**Ponte Mosteirô**” construída pela Empresa Industrial do Norte sobre o Rio Douro e dinamitada pela Monarquia em 1919 foi restaurada em 1927 e em 2008, e a “**Ponte sobre o Rio Arade** - Portimão” com 842 metros de comprimento inaugurada em Setembro de 1991. (ver descrições nas emissões de 1952 “1º Centenário do Ministério das Obras Públicas”, 1966 “Inauguração da Ponte Salazar”, 1999 “Travessia Ferroviária da Ponte 25 de Abril”, 2002 “150 Anos do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação”, 2006 “Pontes Ibéricas”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão “Ano Europeu do Diálogo Intercultural”

Desenhos alusivos de Luiz Duran e impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 280 mil selos da taxa de € 0,31 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,47 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,67 policromo, e 200 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Postos em circulação a 23 de Outubro de 2008.



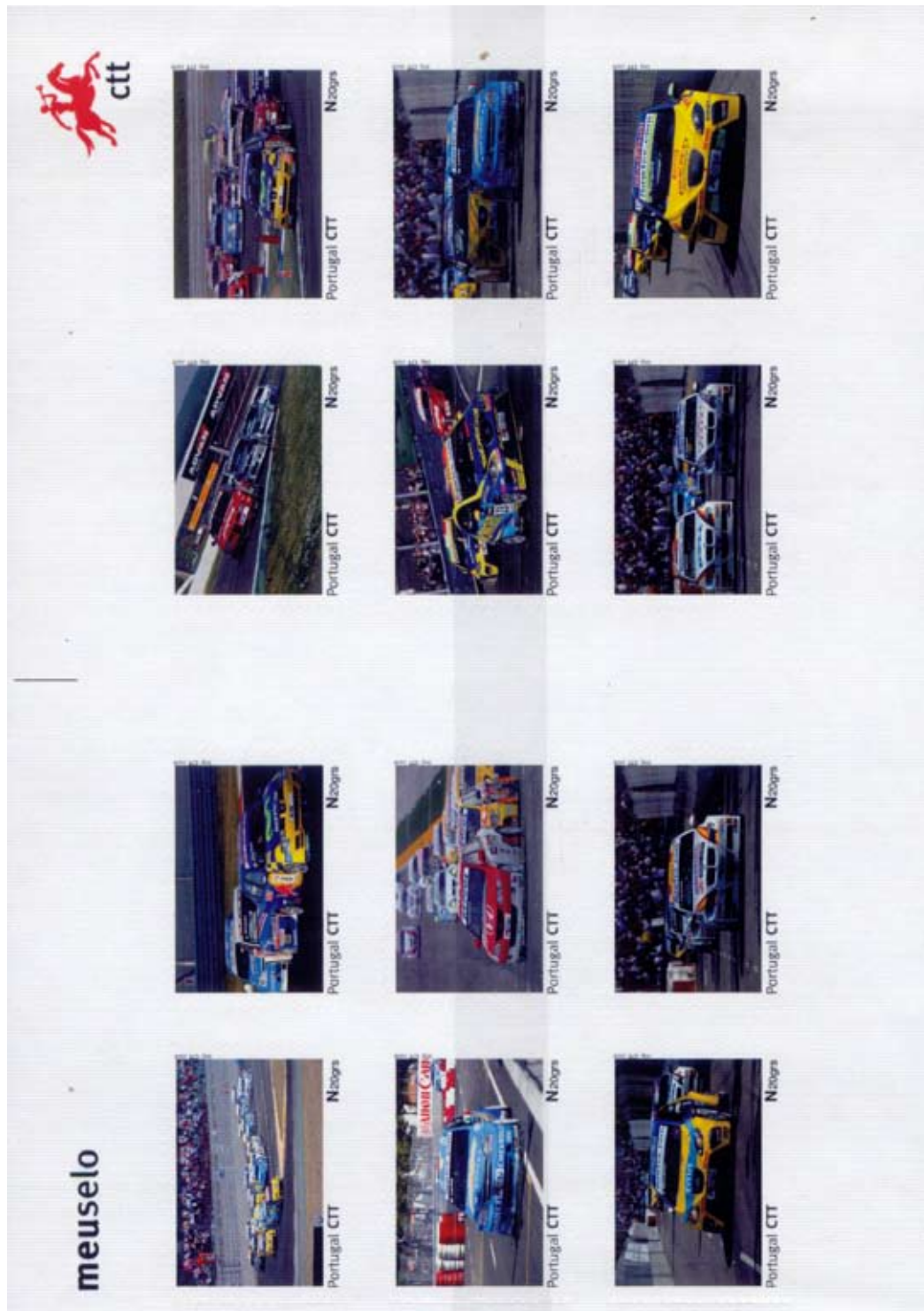
ANO EUROPEU DO DIREITO CULTURAL - Em informação apresentada pela Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, Rosário Farmhouse - “O Parlamento e o Conselho da União Europeia declararam 2008 Ano Europeu do Diálogo Intercultural na perspectiva de reforçar a construção de uma identidade europeia comum, baseada nos valores interculturais, com vista a uma sociedade mais justa e integradora, onde todos possam conviver no respeito mútuo. O mundo deixou de ser uma aldeia fechada, a globalização já é uma realidade e mais do que agir é preciso interagir com as várias realidades/culturas, promover o pluralismo, reconhecendo e conservando a diversidade, apenas possível através do diálogo.” (ver descrições nas emissões de 1960 “Europa”, 1977 “Entrada de Portugal para o Conselho da Europa”, 1982 “25º Aniversário da Comunidade Económica Europeia - CEE”, 1988 “Entrada de Portugal para a Comunidade Económica Europeia - CEE”, 1992 “Presidência Portuguesa das Comunidades Europeias”, 1992 “Mercado Único Europeu”, 2000 “Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia”, 2007 “Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão “Selos Personalizados - Campeonato Mundial WTCC”

Designados **meu selo** por apresentarem gravuras escolhidas e geralmente relacionadas com o cliente requerente, aparecem na presente emissão dos CTT como qualquer outra emissão normal. O livro “Campeonato Mundial WTCC” em edição dos CTT com uma tiragem de 7.500 exemplares, inclui 12 selos de diversas gravuras com a taxa de “N 20 grs”



Portugal

2008 - Emissão "Selos Personalizados - Portugal nos Jogos Olímpicos 1912-2008"



Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2008 - Emissão “Selos Personalizados - Portugal nos Jogos Olímpicos 1912-2008”

Designados **meu selo** por apresentarem gravuras escolhidas e geralmente relacionadas com o cliente requerente, aparecem na presente emissão dos CTT como qualquer outra emissão normal. O livro “Portugal nos Jogos Olímpicos 1912-2008” em edição dos CTT com uma tiragem de 10.000 exemplares, inclui 24 selos de diversas gravuras com a taxa de “N 20 grs”.



